REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 321 | DOMINGO, 8 DE JULHO | Numero: 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

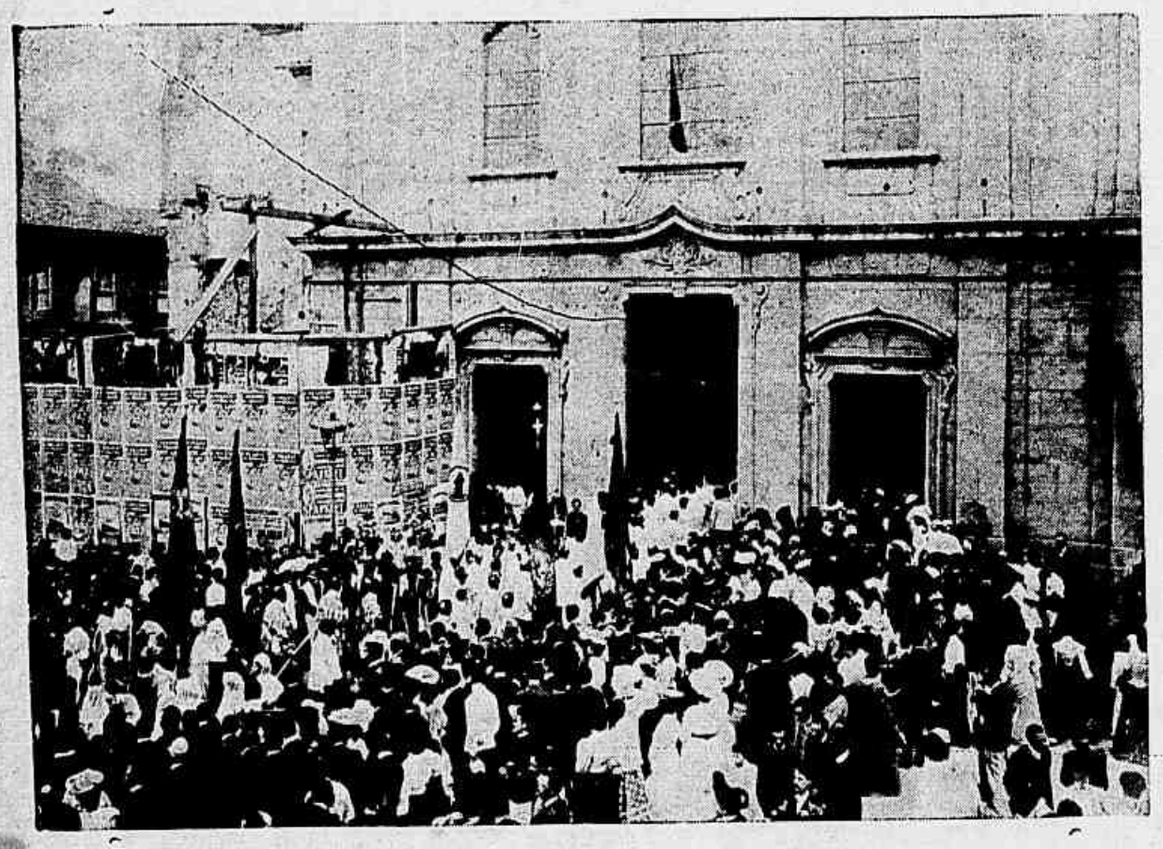
HONORARIOS

O sr. Fausto Cardoso apresentou, na Camara dos Deputados, um projecto de lei determinando que os ex-presidentes da Republica fiquem sendo senadores honorarios com o vencimento mensal de 2:000$000.

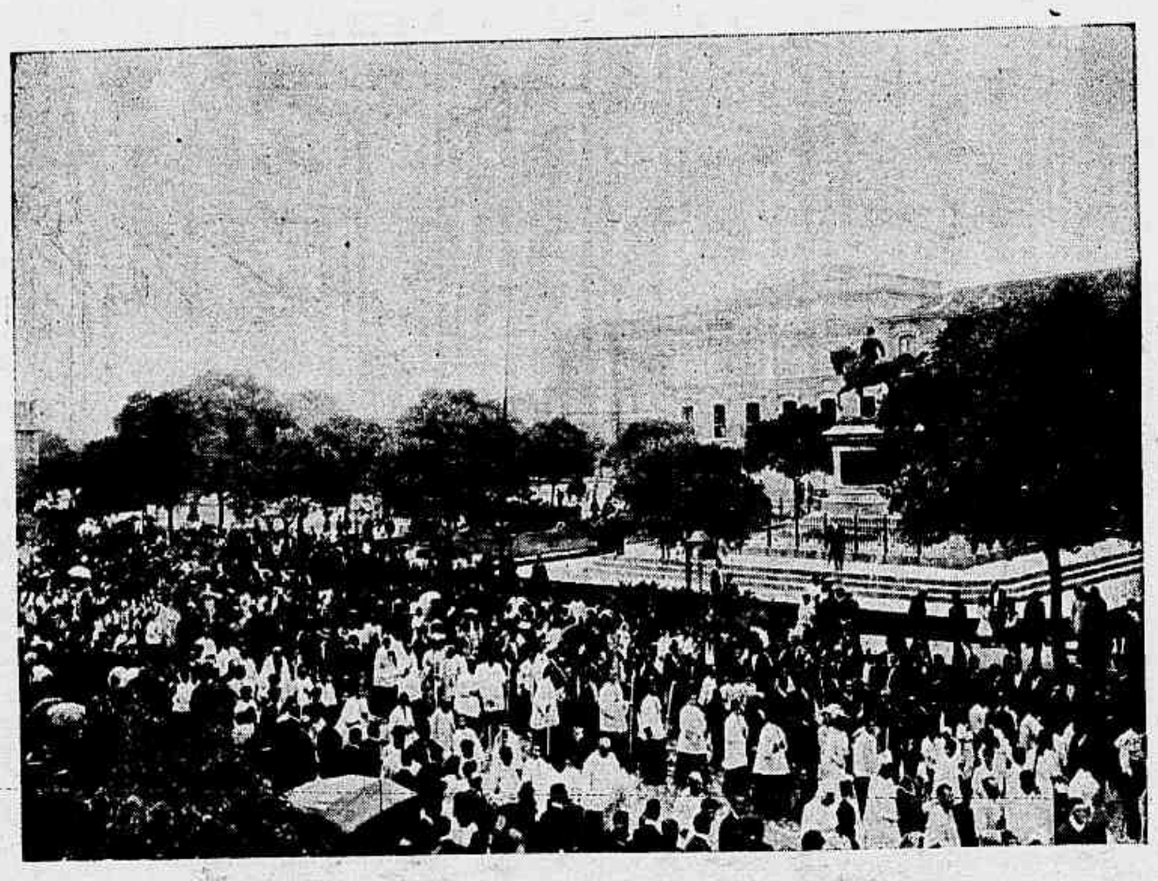
. . . . . .

— Bôa idéa! Bôa idéa!...
«E o éco ao longe responde:»
— Bôa idéa! Bôa idéa!...

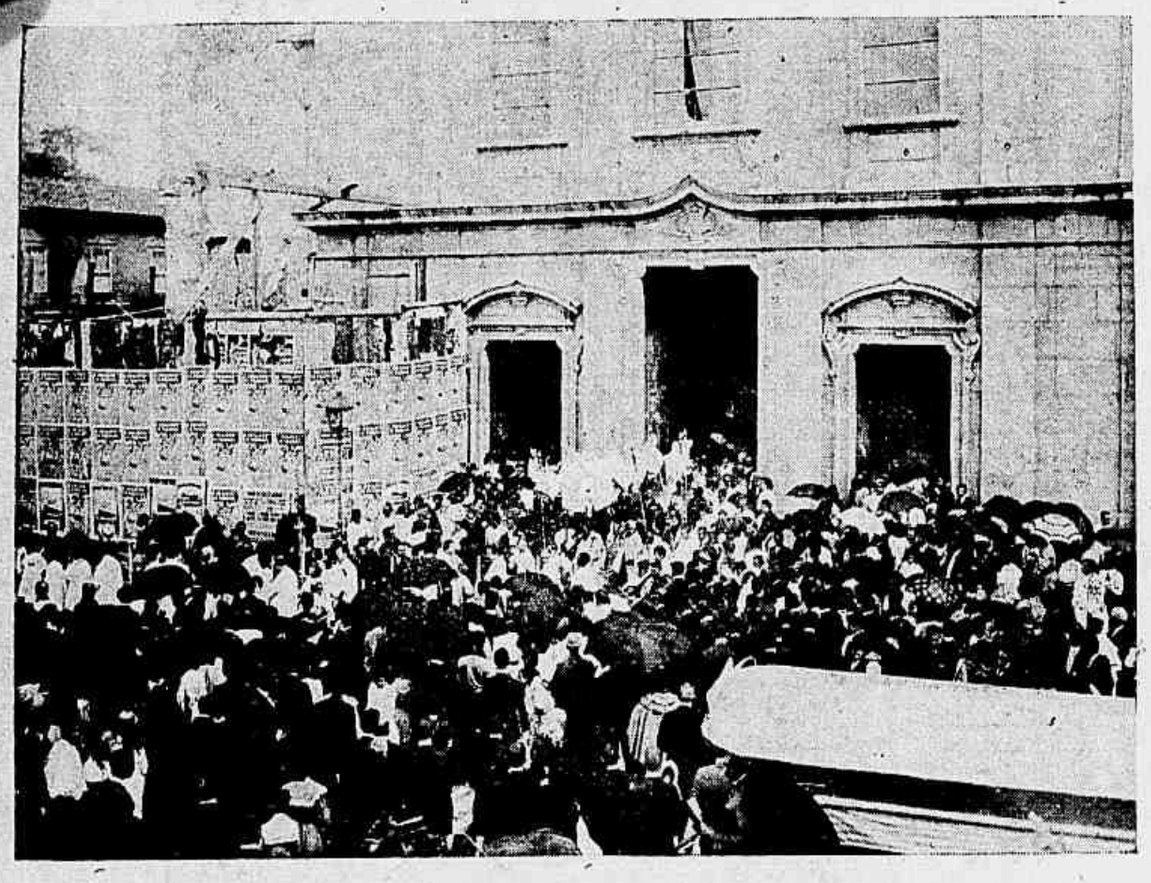
RIO DE JANEIRO — PROCISSÃO DE "CORPUS-CHRISTI" NA CANDELARIA



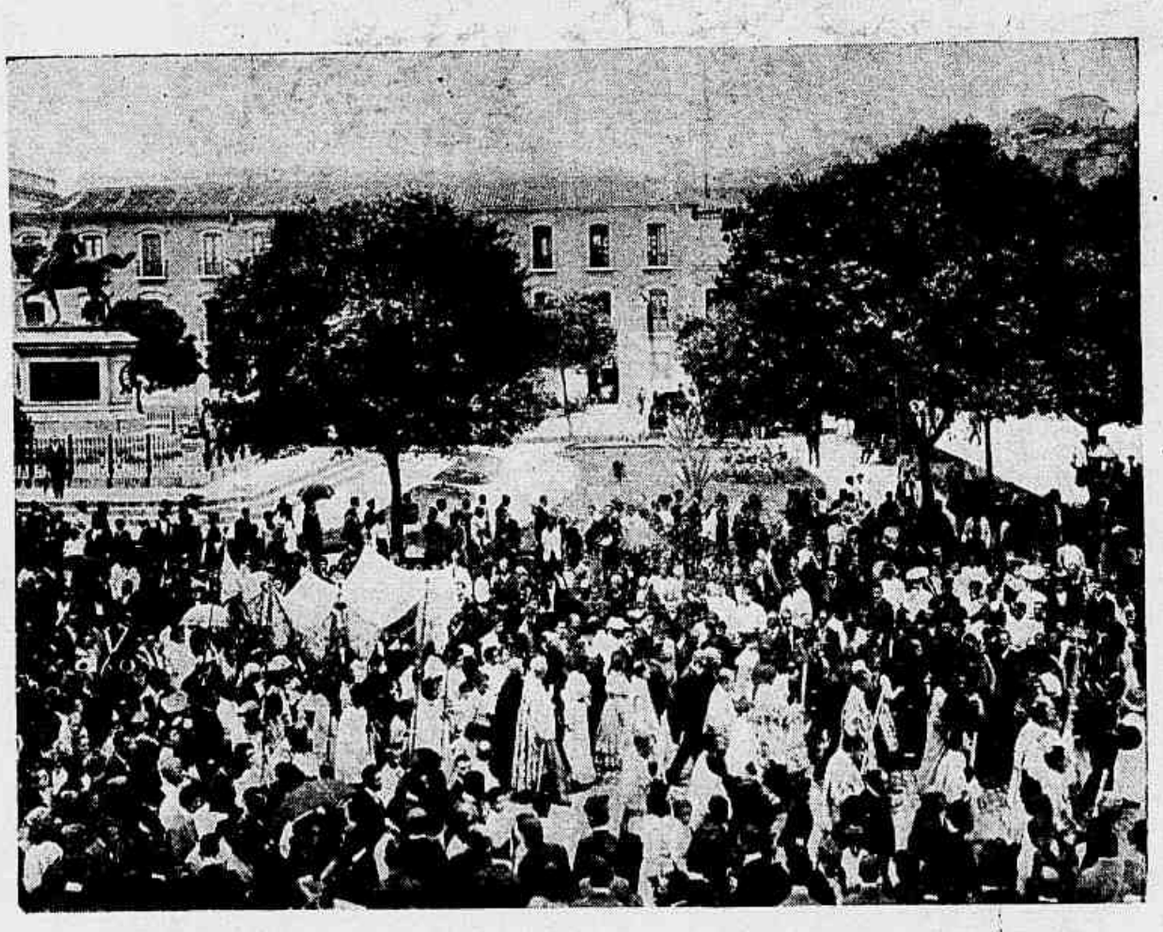
A procissão quando em organização



A procissão quando passava no largo do Paço

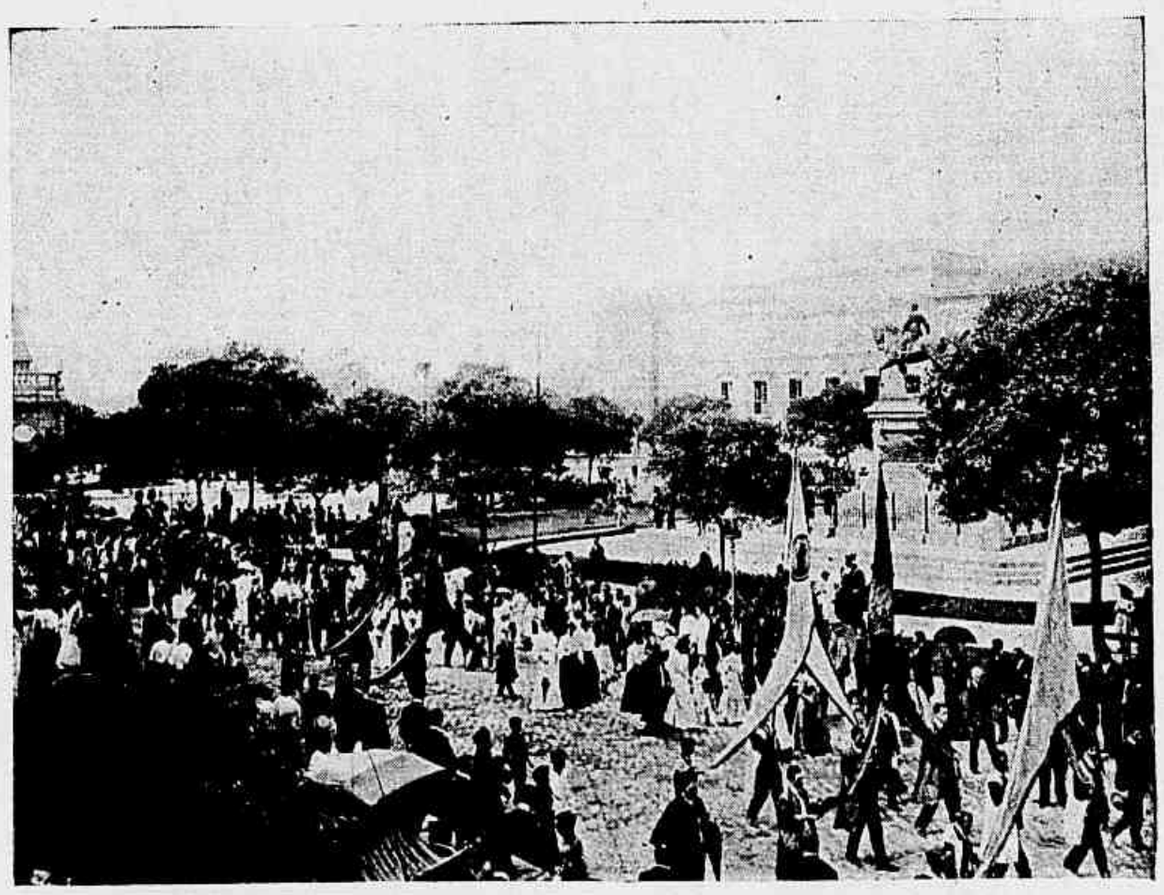


A saída da procissão da egreja Cathedral



O pallio

A procissão ao passar pelo largo do Paço, no trecho comprehendido entre a egreja Cathedral e a repartição geral dos Telegraphos



As irmandades que acompanharam a procissão

Effectuou-se no dia 17 do expirante, na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, a festa de «Corpus-Christi», que foi revestida da maior solemnidade.

Houve missa solemne pontifical, sendo officiante o revmo. Monsenhor Amorim.

O bellissimo templo estava esplendidamente engalanado, e a concurrencia numerosa e selecta, influiu bastante para que a cerimonia religiosa fosse mais brilhante.

Fez-se ouvir na tribuna sagrada, ao Evangelho, o revd. padre Alvaro Antunes Coelho.

A orchestra, dirigida pelo maestro Guilherme de Oliveira, composta de habeis professores, executou um programma caprichoso de musicas sacras das mais bellas.

Os córos, tambem compostos dos mais reputados professores, acompanharam primorosamente.

Assistiram á cerimonia o Revdmo. Monsenhor Brito, Bispo de Olinda, dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, acompanhado de suas exmas. filhas, general Souza Aguiar, chefe de sua casa militar, dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, e a Irmandade, occupando todos os logares reservados.

A' noite, depois da leitura da nomi-

«O azeite novo», quadro de Malhôa

nata da nova administração, fez-se ouvir na tribuna sagrada o Revdmo. Bispo de Olinda e depois houve *Te-Deum*.

A irmandade offereceu ás exmas. filhas do sr. presidente da Republica titulos de irmãs.

Servindo-se uma mesa de doces, o sr. visconde de Veiga Cabral ergueu uma saudação ao chefe do Estado, que agradeceu.

Por occasião da sahida, s. exa. passou entre alas formadas pelas alumnas do Asylo Araujo, que o saudaram com uma salva de palmas.

A *Revista da Semana* publica hoje varias vistas d'essa festa.

THEATROS

DESPEDINDO-SE do publico carioca onde grangeou sympathias e admiradores do seu talento artistico, Tina di Lorenzo, representou em *matinée* a delicada e vibrante *Zazá*, bastante querida de nossa platéa.

O desempenho da peça de Berton e Simon, serviu ainda domingo passado de ensejo a mais uma victoria de interpretação da genial artista que por alguns dias deliciou a platéa do Rio de Janeiro, conquistando a sua admiração e seu applauso franco e enthusiastico.

* * *

Tão feliz como a empreza dramatica italiana não foi, entretanto, a companhia franceza, que se fazendo annunciar com espectaculosos preconicios, não correspondeu á espectativa geral.

O annuncio da empreza que affirmava apresentaria um elenco superior, fazia crer a todos que, em verdade, esta companhia seria um conjunto de artistas notaveis, capaz de fazer-se admirar pela platéa mais exigente do mundo, isto porém, não aconteceu, porque logo da primeira feita, teve o publico uma desillusão completa, com a interpretação da *Casa da Boneca*, uma peça conhecida e varias vezes aqui representada irreprehensivelmente por artistas de valor real.

Foi pois, como acima dissemos, desastrada e ridicula a estréa da companhia franceza, que ora se aloja no theatro Lyrico.

* * *

Está ainda em scena, alcançando de dia para dia, francos applausos *Os Velhos* — a bella peça de D. João da Camara.

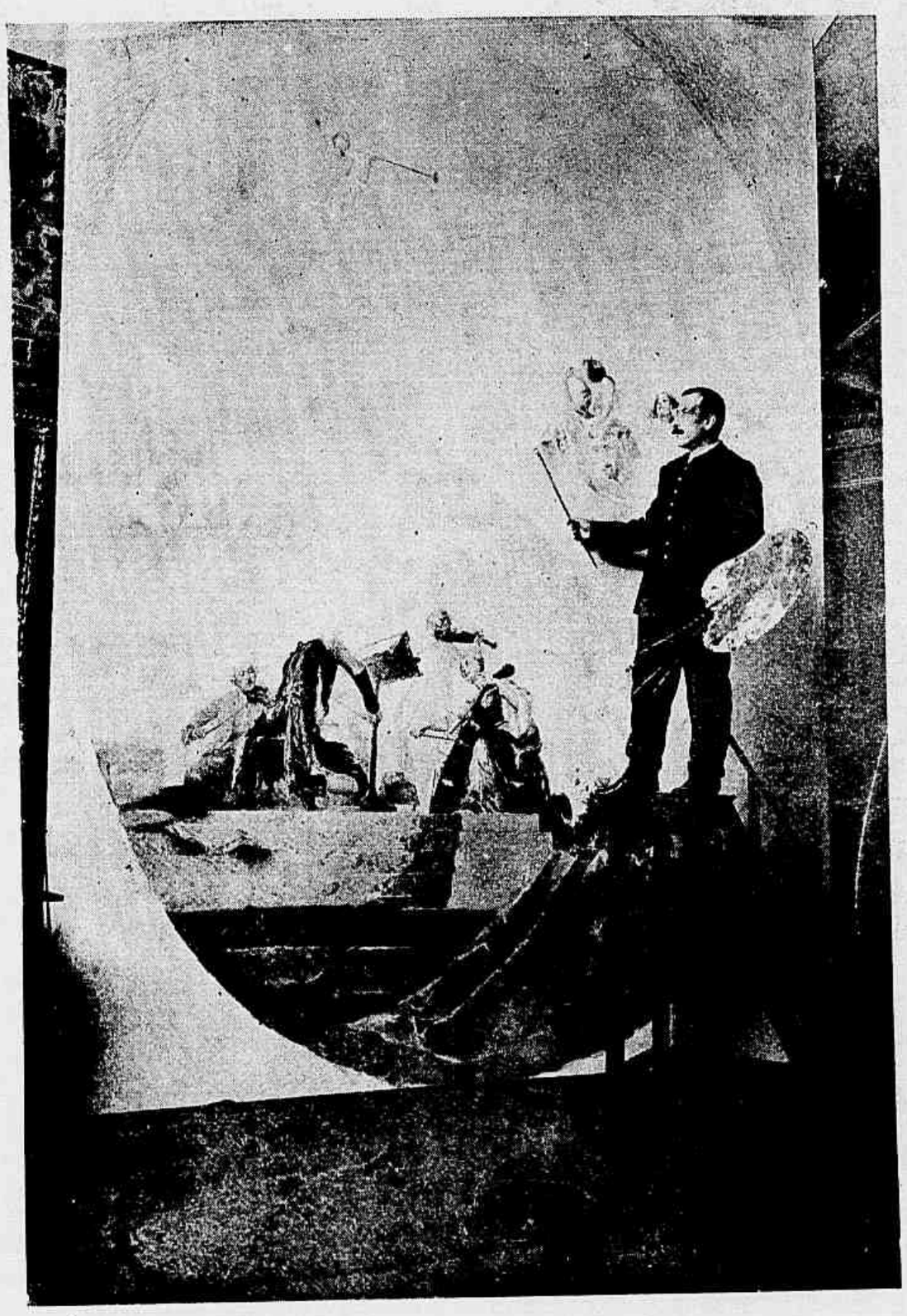
•

A empreza Dias Braga representa a *A Voz do Tumulo*, no Lucinda.

* * *

No Recreio continúa a ser applaudida a *Filha do Feiticeiro* e o Apollo com a primeira representação do *Hamlet* conseguiu uma boa casa.

Marcionillo.



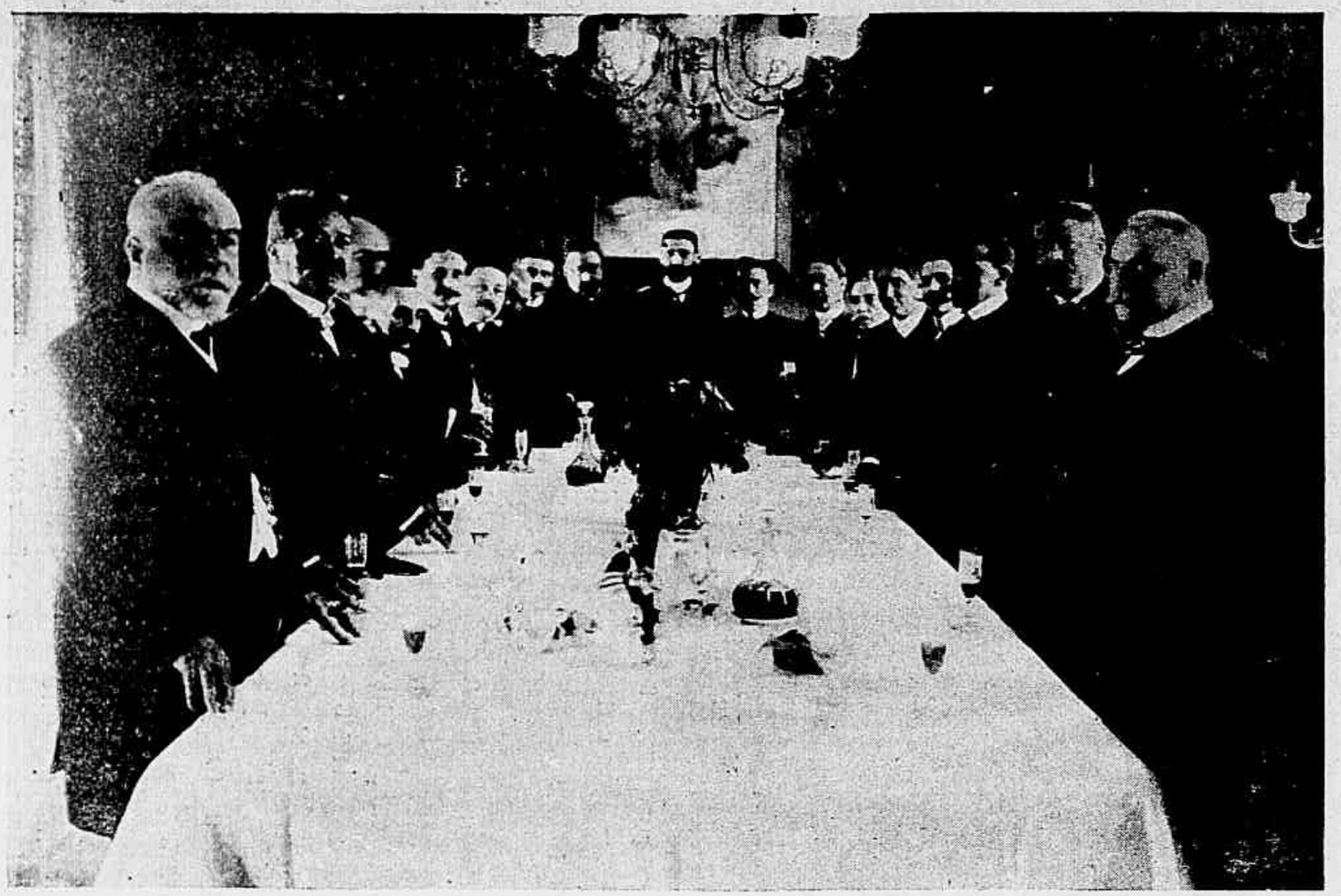
Malhôa pintando um plafond decorativo

RECEPÇÃO

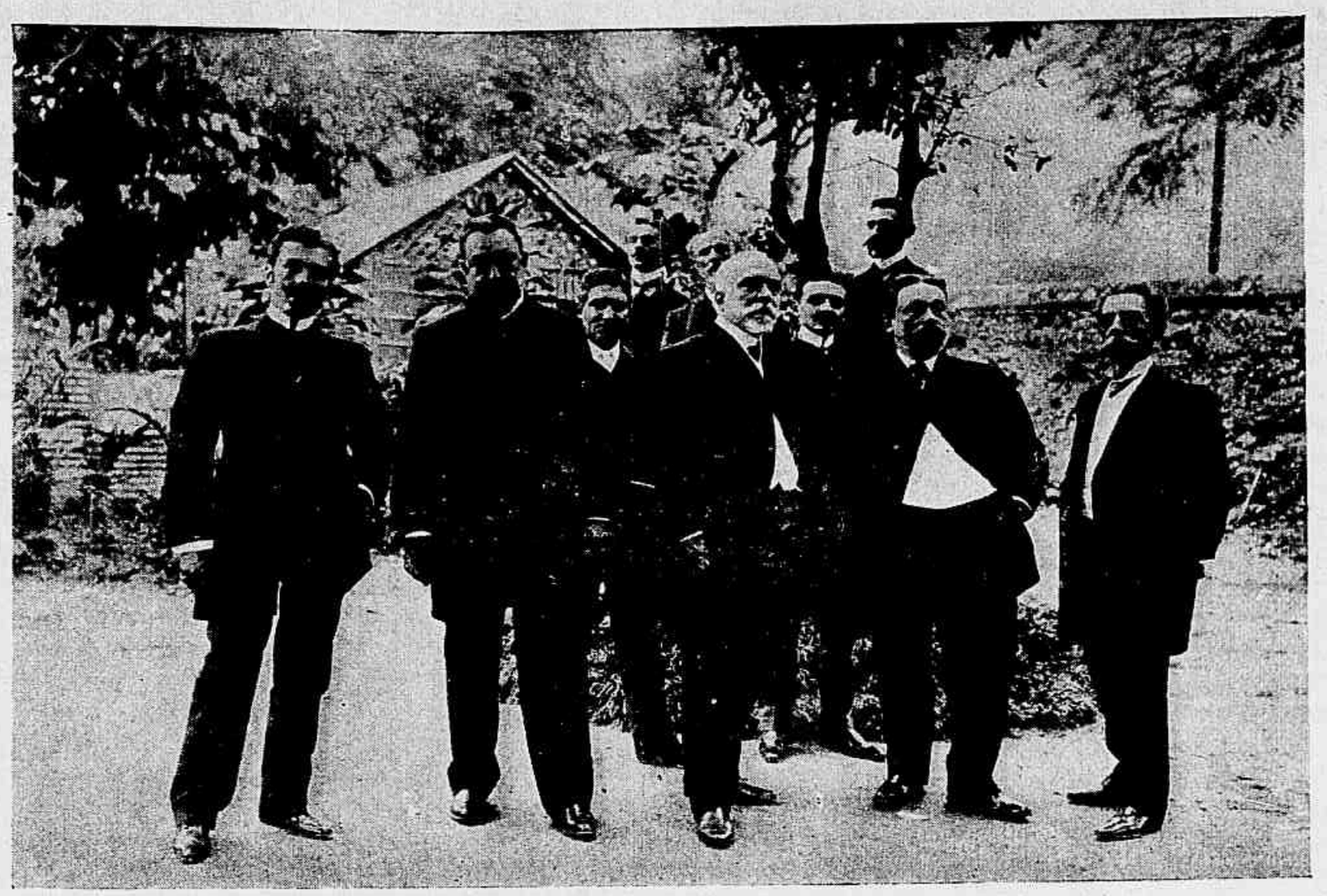
O redactor-chefe do *Jornal do Brasil* recebeu no domingo, 24 do mez passado, as insignias de commendador da Ordem Militar de Jesus Christo, com que o agraciou S. M. o Rei de Portugal.

Um grupo de bons portuguezes foi á residencia do agraciado e lhe fez a entrega da distincta condecoração, entregando-lhe tambem uma significativa mensagem impressa em fino pergaminho.

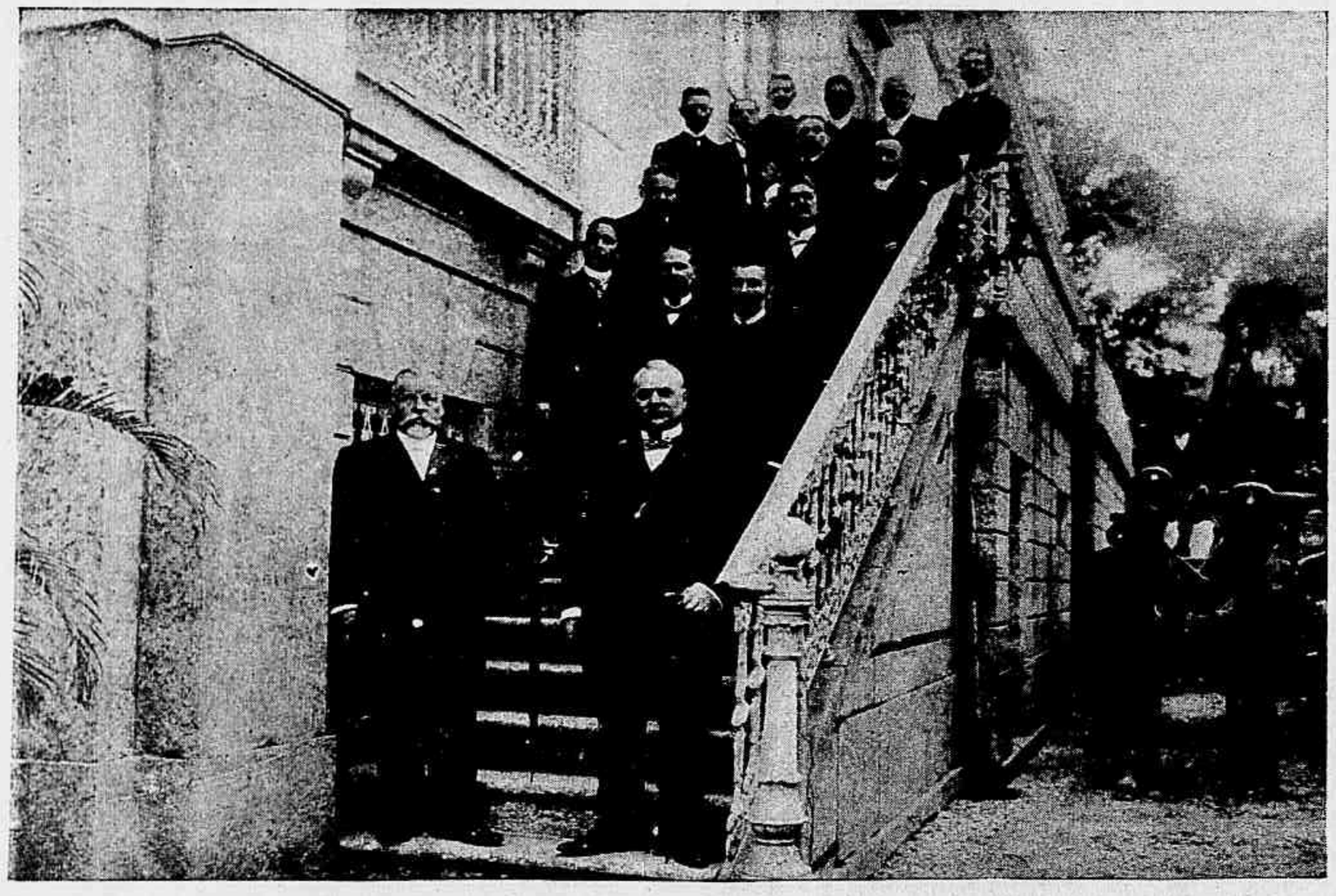
O redactor chefe do *Jornal do Brasil*, a quem foram dirigidas algumas palavras de comprimentos, respondeu, agradecendo tão espontanea demonstração de apreço, e offereceu aos presentes uma taça de *champagne*.



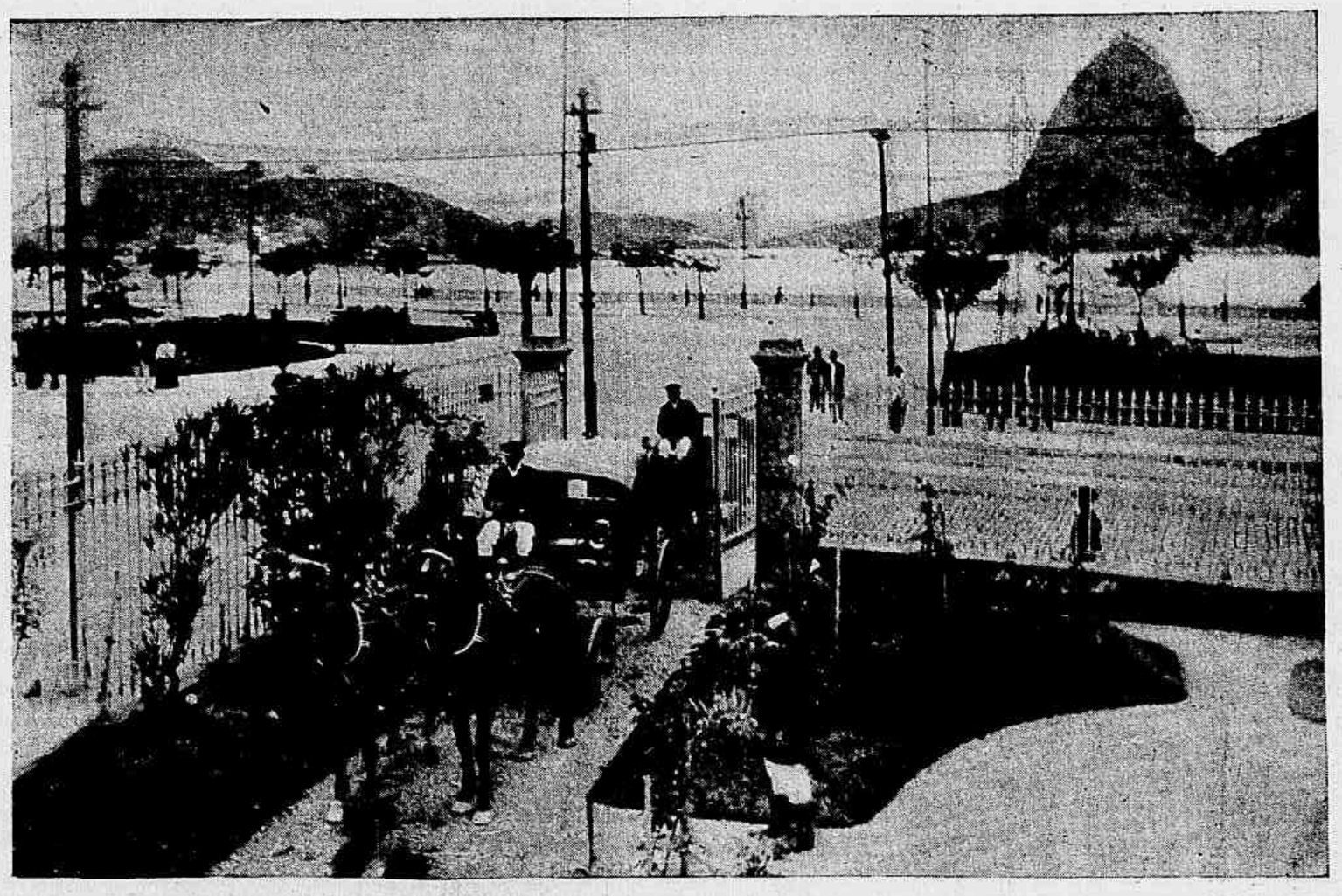
Pessoas presentes á manifestação que o redactor-chefe do *Jornal do Brasil* recebeu no dia 24 do mez passado, em sua residencia, quando foram levar-lhe as insignias da Ordem de Christo



Grupo tirado no jardim da residencia do dr. Fernando Mendes de Almeida, onde se vêem os nossos companheiros: Octavio Silva, coronel Paes Leme, Louis Raposo, dr. Fernando Mendes Junior, commendador Alberto Estanisláu, Nascimento Junior, Amadeu Rohan, coronel Eugenio Marçal e Arthur Costa.



Manifestantes e redactores do *Jornal do Brasil*, na residencia do redactor-chefe d'essa folha, por occasião da sahida, depois da entrega da mensagem e insignias da Ordem de Christo, no dia 24 do mez passado



Carros entrando no jardim da residencia do redactor-chefe do *Jornal do Brasil*, para receberem os manifestantes que alli foram levar-lhe as insignias da Ordem de Christo, no dia 24 do mez passado

RIO DE JANEIRO -- O JUBILEU DO CORPO DE BOMBEIROS

Das imponentes festas com que foi solemnisado o 50º anniversario da fundação do Corpo de Bombeiros, a gloriosa instituição que durante meio seculo tem prestado os mais relevantes serviços á causa publica, a *Revista da Semana* estampa hoje varias photographias.

Tenentes Alfredo de Jesus e José Guimarães, da Força Policial, no quinto assalto d'armas

Professor Herculano de Abreu, que dirigiu os exercicios de gymnastica, acrobacia e athletismo

CARTAS DE UM TABARÉO

CARISSIMO COMPADRE

Rio, 1º de julho de 1906.

SE, em vez de uma despretenciosa carta, tivesse eu a necessidade de escrever uma chronica, que de assumptos, seu compadre! Que penca de dias cheios de factos chronicaveis, meu amigo: estes dias têm de tudo como na botica; desde o deslumbramento das festas dos Bombeiros, até a reles tentativa de suicidio pelo kerozene... de tudo!

Mas, como estas cartas não são chro-

2º tenente do 1º de cavallaria, Lima Mendes

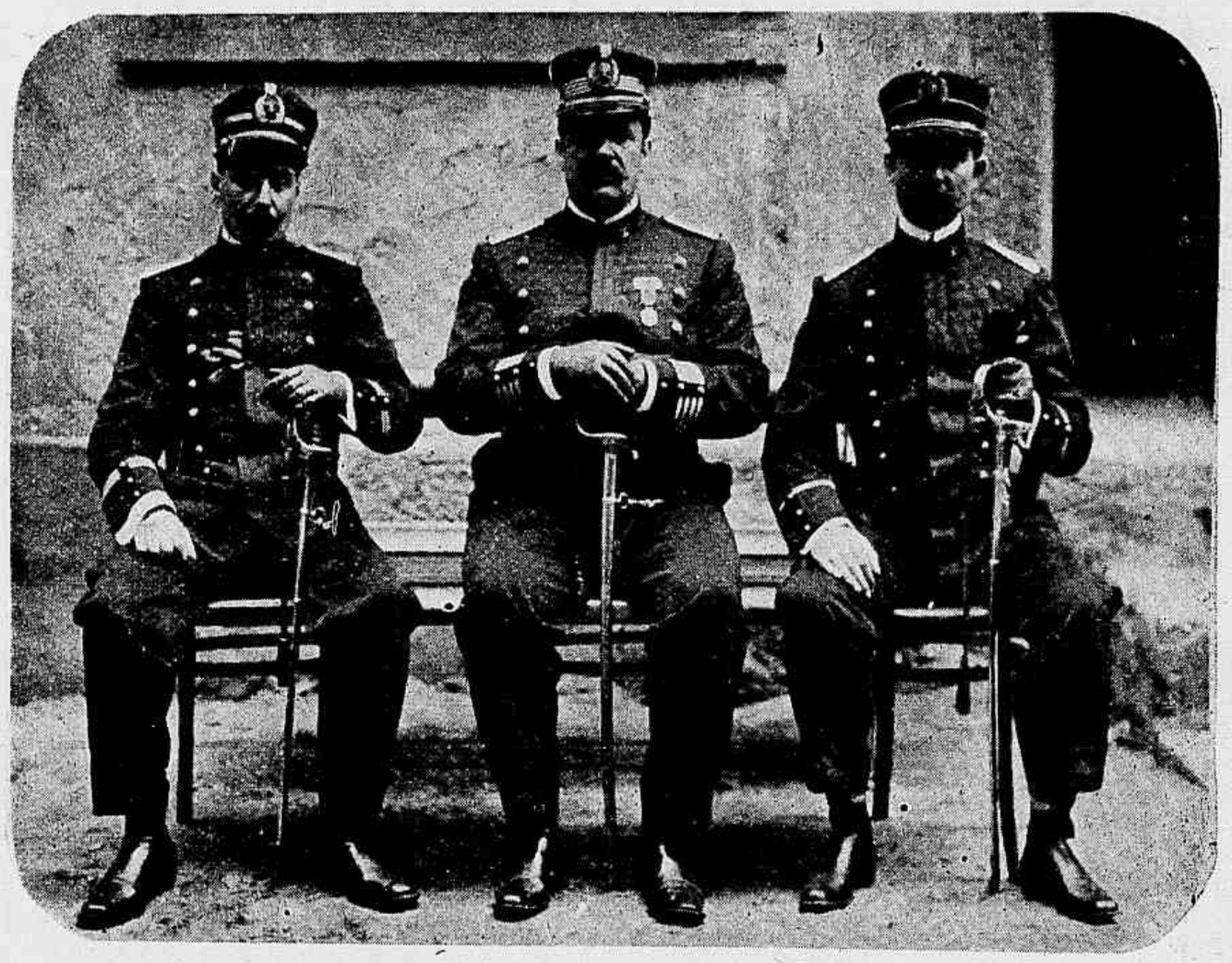
Aspecto do salão em que se realizou o baile dos inferiores

nicas, nem tem pretenções a sel-o, vou apenas apontando os factos mais salientes, commentando uns e deixando outros em branco, já para te deixar livre o raciocinio, já para me não comprometter, como é dos estylos.

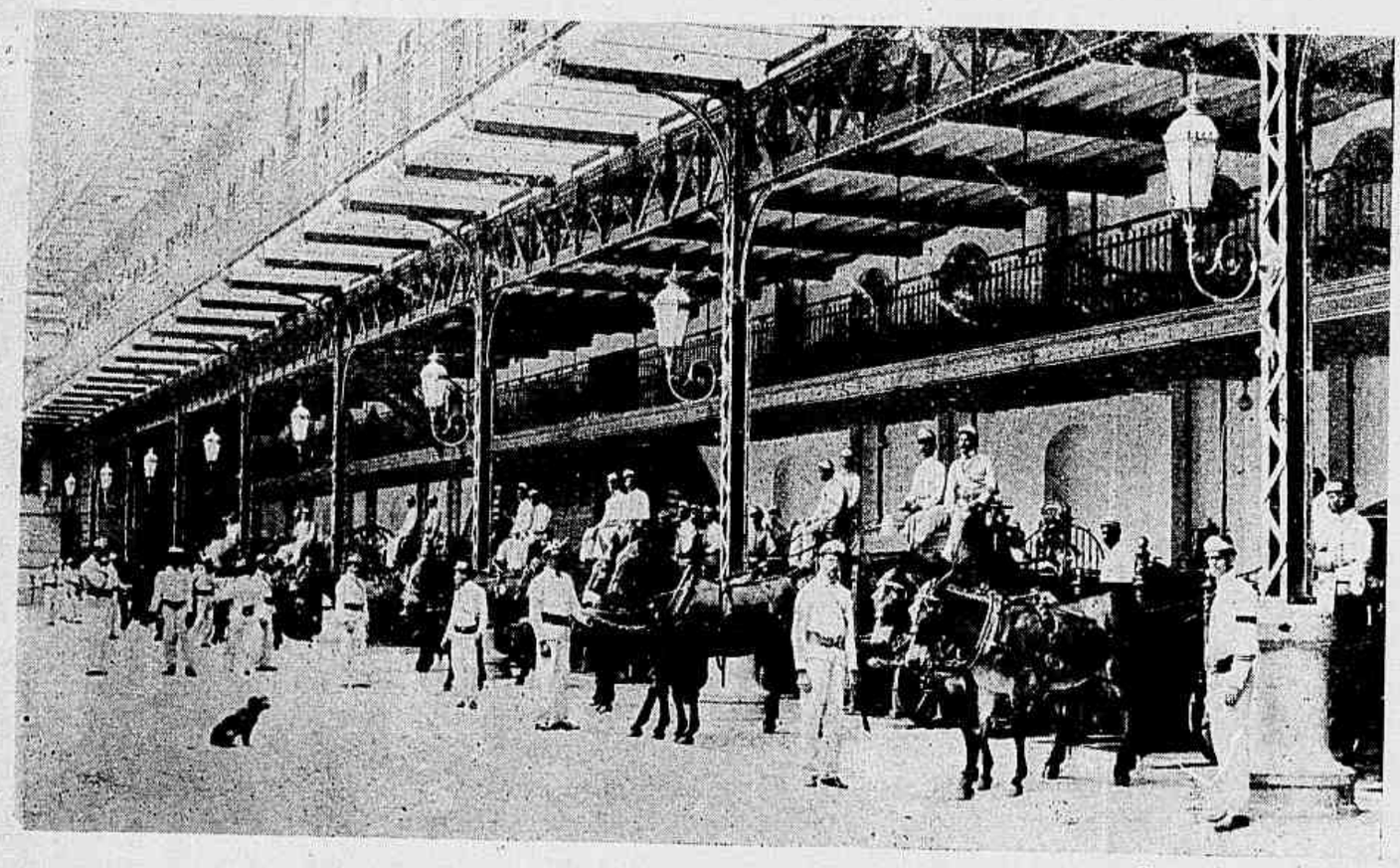
As festas dos Bombeiros, commemorativas do meio centenario de sua creação tiveram o maior brilho. A população demonstrou de modo inequivoco, a grande estima em que os tem, acorrendo a levar-lhes a homenagem de sua presença, tornando pequeno o grande quartel central, onde se acotovelava enorme multidão dos que queriam saudar os heroicos Bombeiros!

Outra festa sympathica, a que sempre concorre grande publico, é a que celebra a Santa Casa de Misericordia a 2 de julho, dia de Santa Isabel.

Não me conformo, entretanto, meu querido compadre, com a visita do Hospital; é uma tradição, mas acho que é uma cousa que devia acabar por tudo e... por tudo.



Major-fiscal José Rodrigues Monteiro, ex commandante do Corpo de Bombeiros de Santos, tenente ajudante Fernando Diogo e o alferes Manuel Pereira, que representaram a Força Publica de S. Paulo, nas festas do jubileu do Corpo de Bombeiros



Material e praças de 1ª promptidão a postos

Tempo de guerra... A revolução em Matto Grosso, para não desmentir o proverbio, tem fornecido cada uma!... Nada te posso, entretanto, dizer a respeito.

Vencerá o Ponce? Vencerá o governo? Quem sabe?

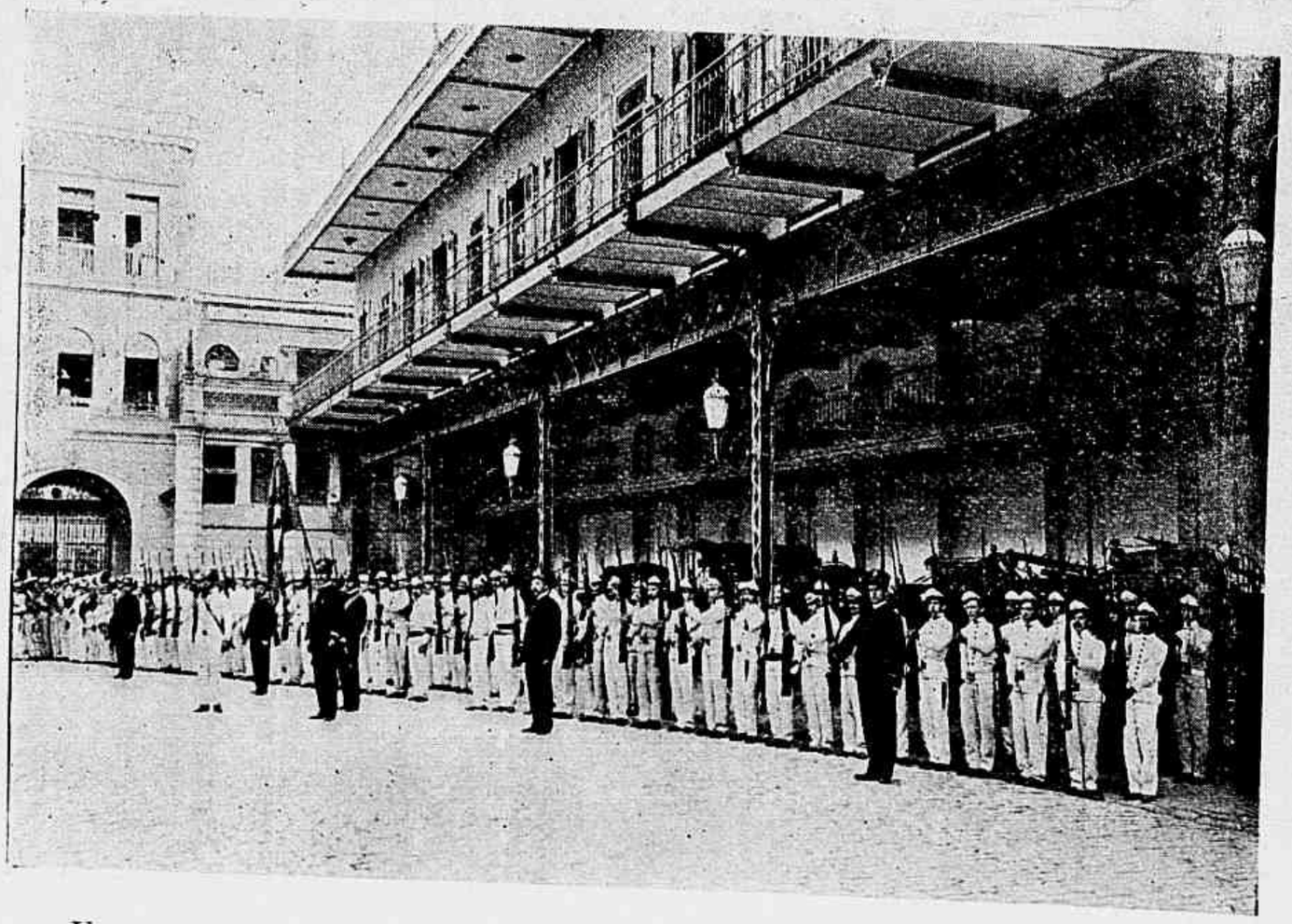
Não acho muito proprio o logar, meu compadre, para um serie de considerações sobre o facto de uma estrada estrategica para esse fim do mundo de Matto Grosso e quejandas lamurias a proposito de tudo quanto se tem deixado de fazer neste assumpto, porque isso seria chover no molhado, diante de um Congresso de licenciados, que cogita de tudo quanto não é necessario e util.

Ainda agora, quando se acha na forja o caso da casa para o Congresso, forjam um projecto de atarrachar vitaliciamente á mesa do orçamento, como velhos pensionistas arrebentados, os presidentes que forem deixando o governo.

Neste andar, dentro em pouco, todos quantos no Brasil tiverem a ventura de exercer um cargo electivo (?), de juiz de paz, vereador, deputado ou senador pódem dizer que estão com a vida ganha, porque, terminado o tempo, terão a gratificação que os poderes competentes não regatearão, dado o precedente, não achas?

Fallemos de outras cousas... são tantas!

O Retiro Litterario Portuguez festejou condignamente o seu anniversario e aproveitou a festa para offerecer os diplomas de honorarios aos srs. dr. F. Mendes de



Uma companhia de guerra do Corpo de Bombeiros, apresentando armas

Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brasil* e José Malhôa, pintor portuguez, que neste momento deslumbra os nossos amadores de bellas-artes com uma exhibição de seus apreciadissimos trabalhos.

Se outros encantos não tivesse a encantadora festa, bastaria isso para tornal-a digna de uma referencia nestas cartas.

As medalhas creadas para galardoar os que prestam serviços á Guarda Nacional, despertaram a curiosidade de um senhor deputado, que quer saber em que lei se fundou o governo para creal-as.

A preoccupação do autor do requerimento, caro compadre, faz lembrar o fazendeiro que ignorando a producção da sua propriedade, desconhecendo as suas necessidades, para que produzisse mais, queria, entretanto, fiscalisar a producção dos ovos e outras futilidades.

Parece, na opinião de muitos que entendem de amesquinhar uma das mais nobres instituições desta terra — a Guarda Nacional — que a creação das medalhas foi um attentado á Constituição — um crime de traição á Patria!

Que se consolem com esses ataques os amigos da milicia cidadã. Tambem outras instituições egualmente nobres e acatadas em todos os povos civilisados têm soffrido aggressões identicas — o *habeas corpus*, o Jury, v. g.

E adeus.

Teu

Bermudes.

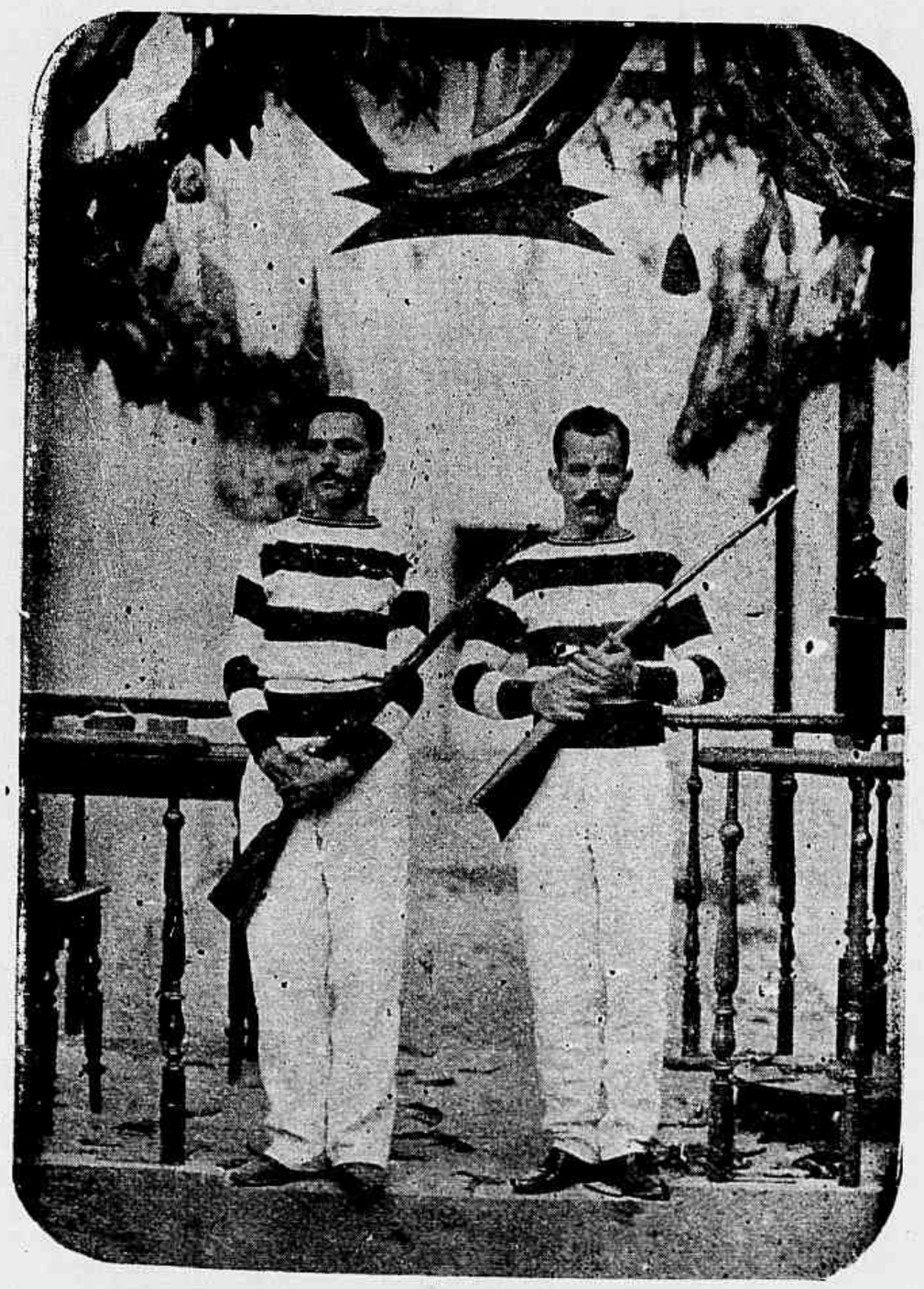
Socios do Club Gymnastico Portuguez, nos trabalhos de escadas

---

O ultimo numero do P. B. T., de que a *Revista da Semana* recebeu um exemplar, está organizado com o esmero costumado e impresso com invejavel nitidez.

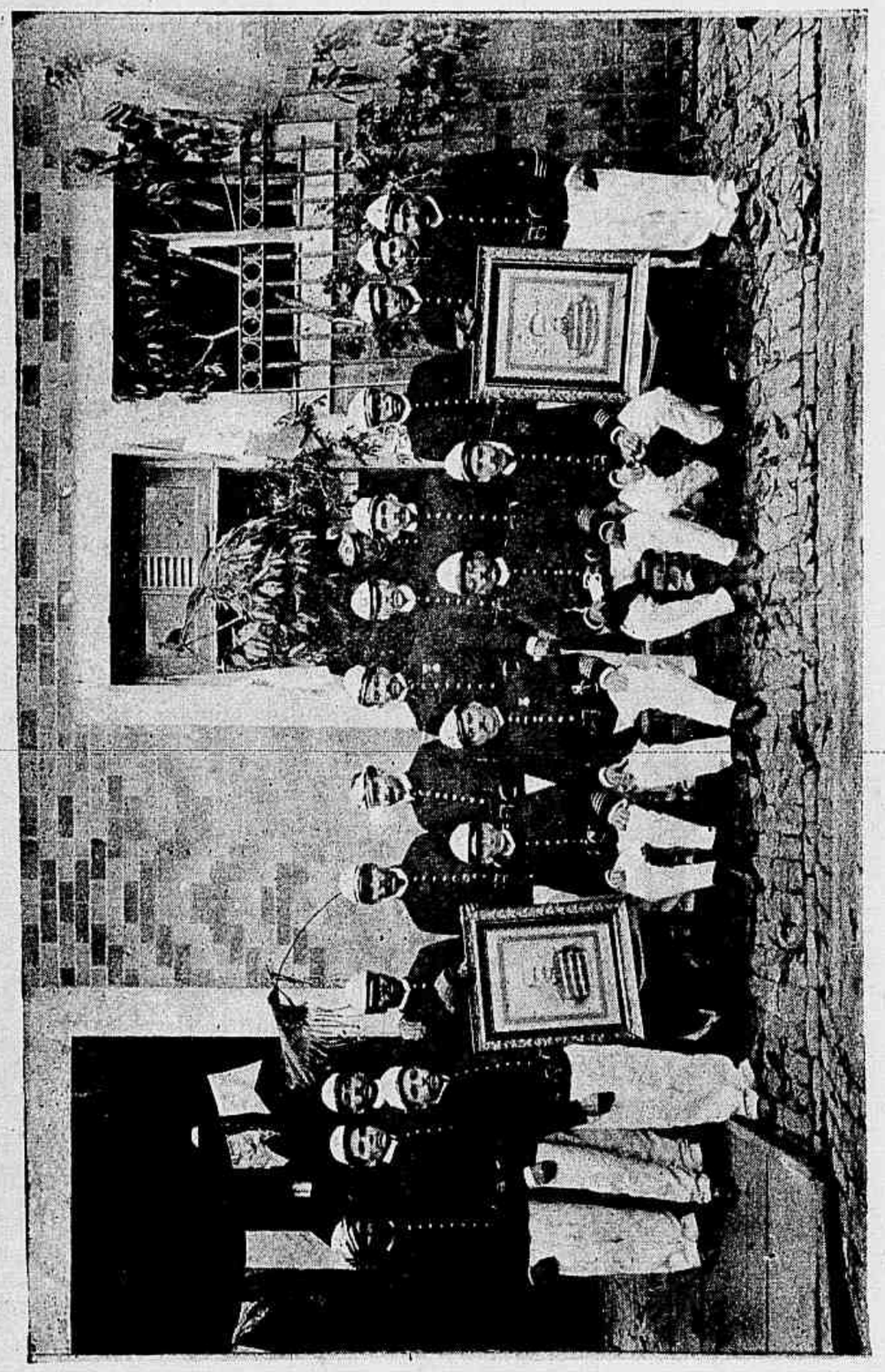
— Qual é a differença entre o homem casado e o homem solteiro?

— O homem solteiro não tem mulher para lhe cuidar da roupa, e o homem casado não tem roupa para a mulher cuidar d'ella.

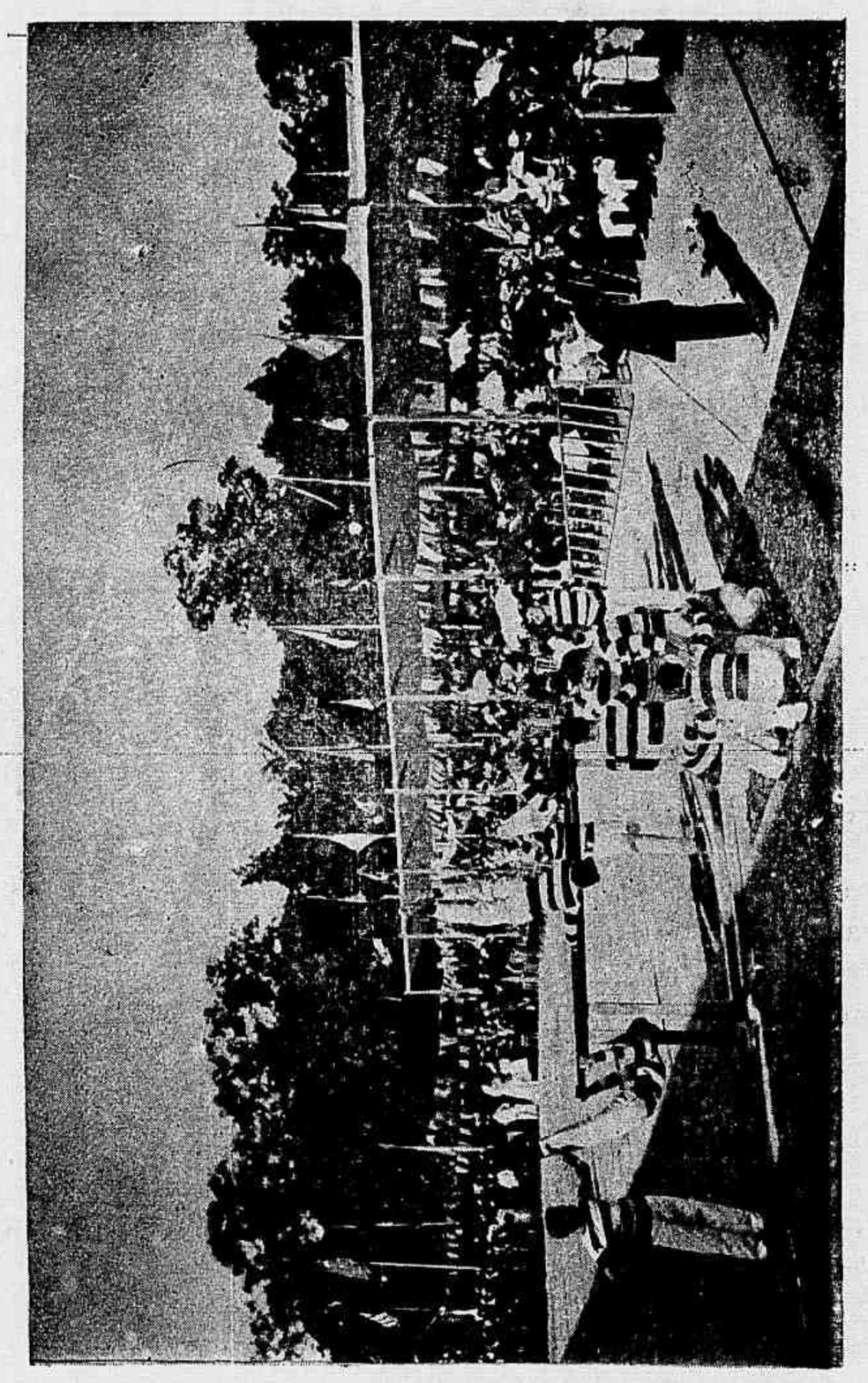


Inauguração da linha de tiro do Corpo de Bombeiros pelo cabo Eugenio Xavier Tavares, vencedor do concurso realizado no dia 1 do corrente, no Campo de Sant'Anna, e pelo 2º sargento Athanazio Gomes Vieira, que conquistou o 2º logar.

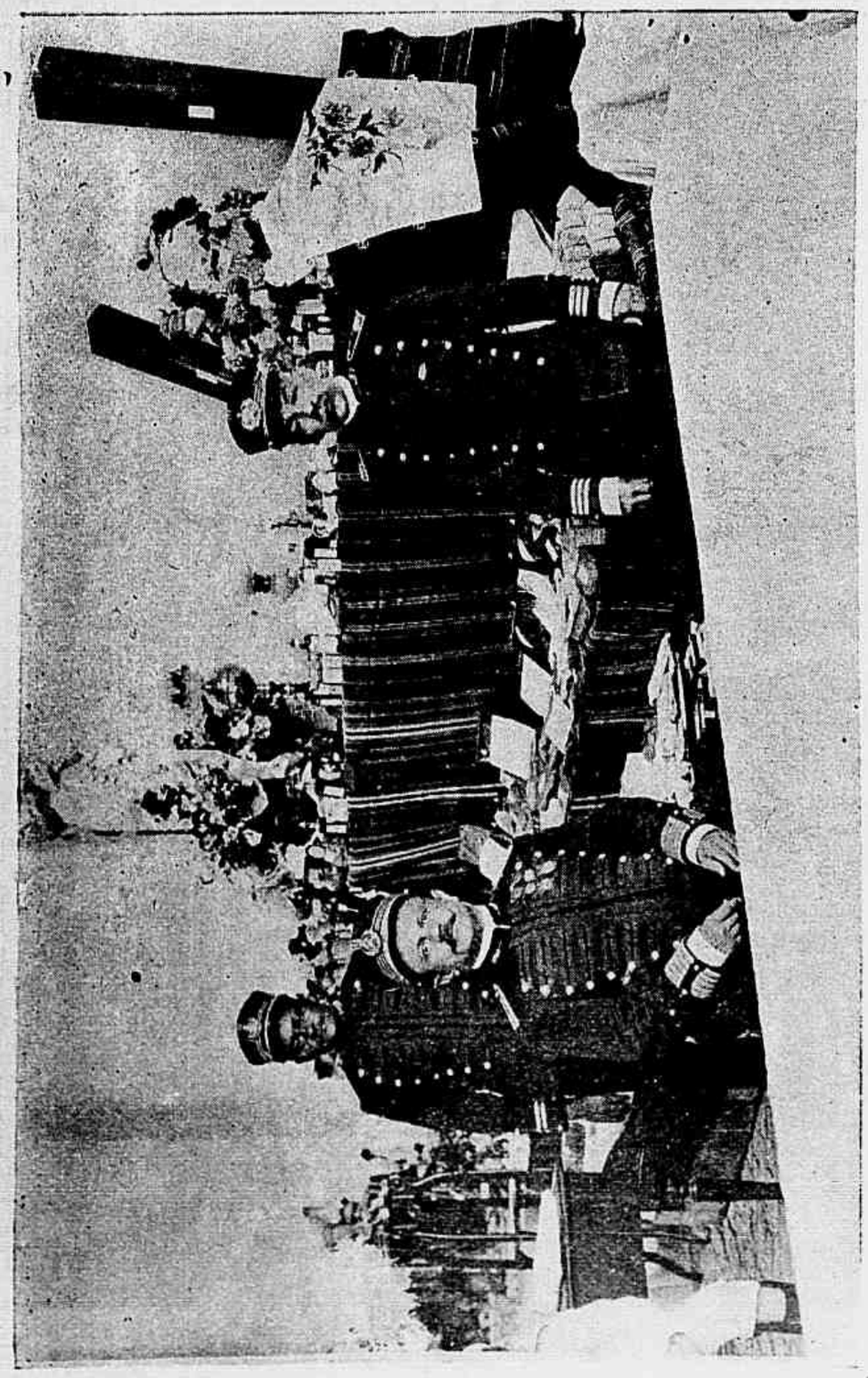
Pavilhão presidencial



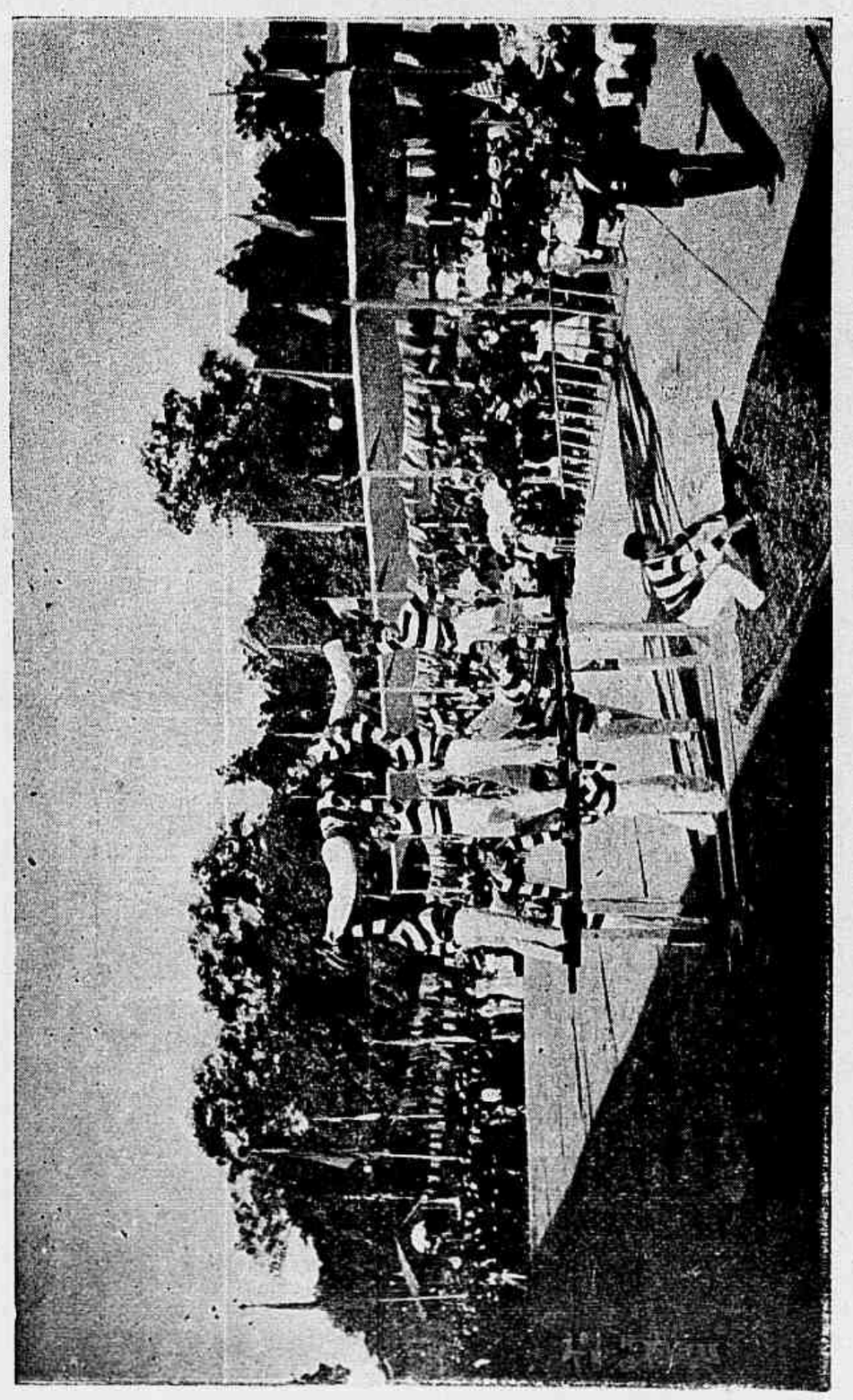
Os operarios que offereceram os retratos do coronel Souza Aguiar e do tenente-coronel Cunha Pires



Os bombeiros em exercicios de parallelas

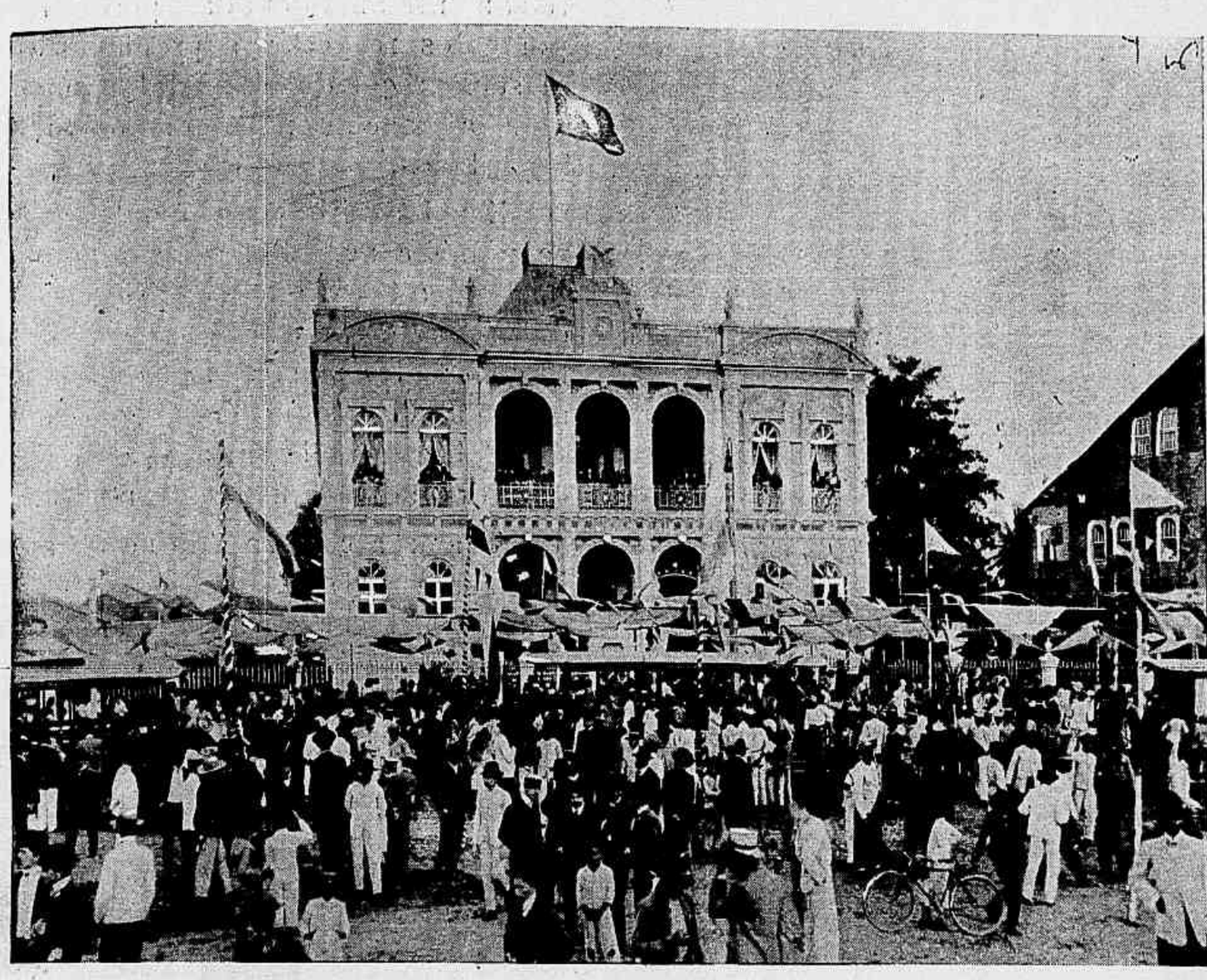


A commissão directora da tombola



Os bombeiros em exercicios de parallelas, no jardim da Praça da Republica

ESTADO DE ALAGOAS---EXCURSÃO AFFONSO PENNA



Maceió — Chegada do dr. Affonso Penna. S. ex. assistindo das janellas do palacio do governo, na praça dos Martyrios, as manobras executadas pela brigada que deu a guarda de honra

A VIAGEM DO DR. AFFONSO PENNA

NOTAS DA BAHIA

NOTA-SE no espirito dos brasileiros, a proposito da viagem do conselheiro Affonso Penna aos Estados da Republica, um immenso ponto de interrogação que se traduz na duvida sobre os resultados ou sobre os beneficios que advirão para os mesmos Estados visitados.

Assim, no nosso espirito, esse ponto de interrogação apparece como uma possante columna que se ergue muito alto e que jámais desapparecerá.

Depois da nossa partida do Rio na noite de 16 de maio, quando o *Maranhão* garboso e sereno transpunha a barra e nós com profunda saudade da familia e dos amigos lançavamos os olhares de despedida á querida terra carioca, entramos a meditar sobre a grandeza do emprehendimento a que se animava o sr. conselheiro Affonso Penna e, ao passo que nos causava indefinivel sensação, deixamos á nossa imaginação a fantasia de contemplar tudo quanto aos nossos olhos se devia passar nesta penosa jornada, penosa porque o cumprimento do dever afasta desta excursão a idéa dos gozos que tanto deleitam os *touristes* voluntarios.

Foi a Bahia, a grande terra que encabeça o Norte do Brasil, a primeira a receber s. ex.

Aqui chegámos na manhã de 19, depois de 60 horas de viagem, á bordo do *Maranhão*, sessenta horas deliciosamente passadas neste moderno paquete, gozando-se de conforto e de tratamento que recommendam altamente a nova administração do Lloyd Brasileiro. Já a imprensa diaria descreveu o modo por que foi transformado o *Maranhão*, destinado á alta missão de conduzir o presidente eleito da Republica.

O conselheiro Affonso Penna teve na Bahia bom acolhimento. Recebeu-o e hospedou o e á sua comitiva o governo do Estado. Os representantes da imprensa foram recebidos com francas demonstrações de cordealidade e sympathia da parte dos seus collegas da Bahia e sentiram bem toda a espontaneidade da generosa e captivante hospitalidade do povo tão commum nas terras do Norte.

Demonstrando muito animo e optima organização physica, o sr. conselheiro Affonso Penna, no dia seguinte ao da chegada á Bahia, realizava a projectada viagem a Joazeiro. S. exa. teve ahi extraordinarias surprezas. Atravessando o vasto sertão bahiano, de largos trechos aridos e desertos, pôde s. exa. vêr e comparar o estado de miseria desta região com o das fertilissimas e ricas terras de Minas Geraes.

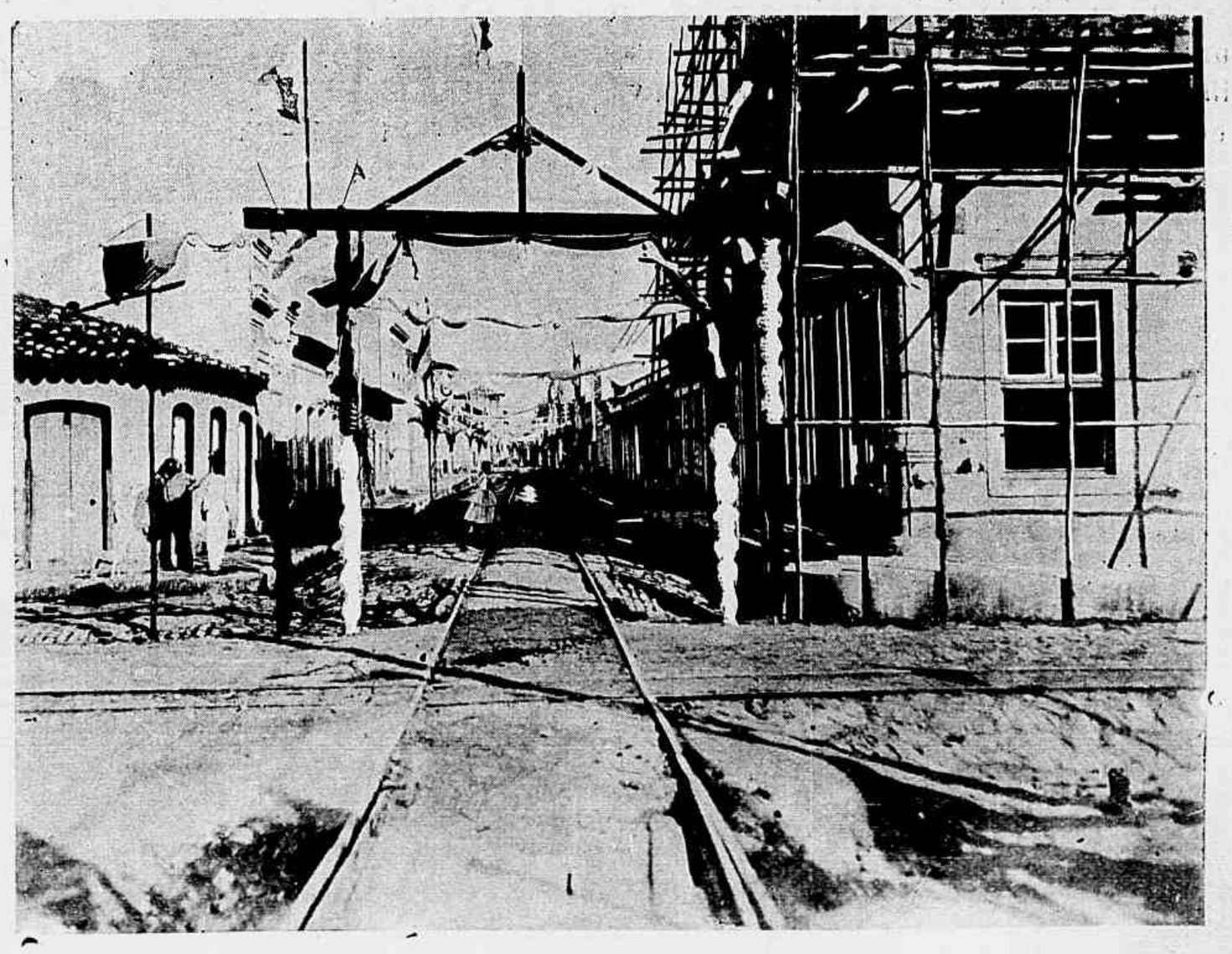
S. exa. ouve com attenção todas as informações que lhe são prestadas e discute com os competentes as mais palpitantes questões.

Entre estas figuram as de viação e tarifas, que parecem preoccupar seriamente o espirito de s. exa., pois que as considera de grande importancia para a vida da agricultura e das industrias.

Joazeiro é uma importante cidade commercial, á margem do Rio S. Francisco, de onde se deriva o serviço de navegação fluvial ora feito por tres vapores que navegam até Pirapora, em Minas Geraes, viagem esta que se faz em cerca de 12 dias.

E' Joazeiro o emporio commercial que opéra com grande vantagem com os sertões de Minas, Goyaz, Bahia e até do Piauhy e que terá em futuro não remoto maior desenvolvimento, adoptadas como devem ser todas as medidas que tendam ao progresso da viação e á baixa das tarifas.

Nós outros, que vivemos absorvidos pelas attracções da vida agitada do Rio de Janeiro, ao sulcar as aguas do magestoso



Maceió — A rua da Boa Vista, ornamentada para as festas de recepção ao dr. Affonso Penna

Maceió—Chegada do dr. Affonso Penna—Evoluções das forças na praça dos Martyrios

Rio, a bordo do vapor *Joazeiro*, que conduzia o dr. Affonso Penna, sentimos extraordinaria emoção. Damos parabens á nossa fortuna, por se nos ter offerecido occasião de conhecer de perto um dos nossos grandes elementos de prosperidade, encravado no centro deste immenso paiz, tão desconhecido e tão abandonado como se não fôra nosso o caudaloso rio.

Já agora, porém, não se dirá que o poder publico desconhece as necessidades da região que acaba de percorrer o dr. Affonso Penna. S. exa. viu, sentiu palpitar em um delirio louco de expansão toda a natureza destas terras incultas, que podem produzir tudo em quantidade assombrosa.

Não se póde dizer que seja completa a indolencia nos habitantes dos nossos sertões.

O presidente eleito ouviu e, repetidamente, os clamores de quantos trabalham e vêem o producto da sua iniciativa e de seu esforço absorvido pelos tributos a que são sujeitos. Ha culturas quasi inteiramente abandonadas, porque o transporte dos respectivos productos elevam os seus preços de fórma tal, a impossibilitar a concurrencia com os similares importados.

Em Joazeiro e na fronteira cidade pernambucana,— Petrolina— ha uma cultura que a todos admirou pela excellencia do producto — a da uva, que se colhe em larga escala, mas a que se dá consumo no local da producção, porque á praça da Bahia só chegaria por preço mais elevado que o da uva estrangeira.

Temos a certeza de que faríamos ao leitor um presente régio, se lhe podessemos offerecer um cacho das deliciosas uvas do Joazeiro.

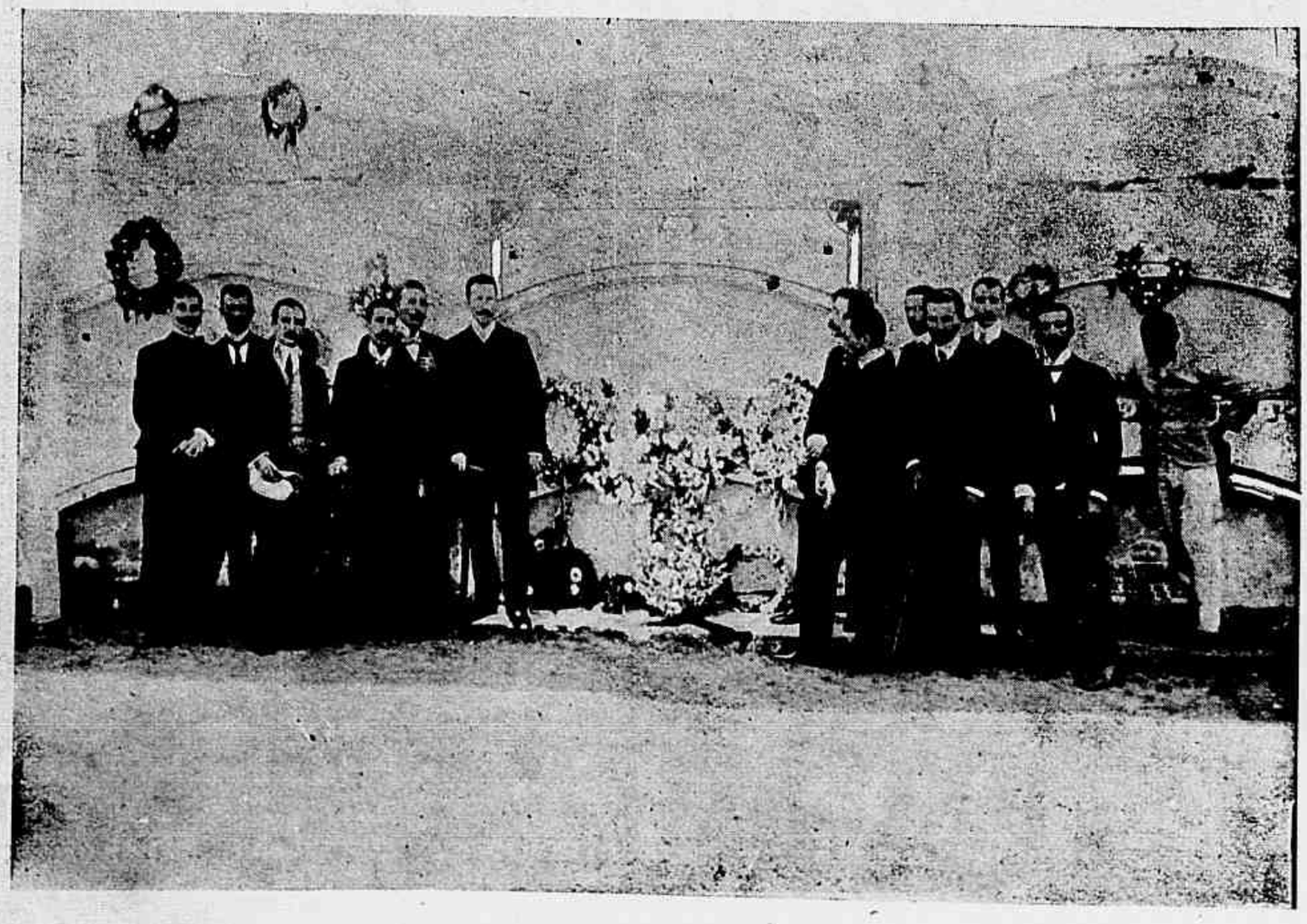
Não permitte o limitado espaço de que aqui dispomos, dar largas informações sobre as absurdas taxas de transportes, que atrophiam o commercio interior e tanto encarecem a vida do pobre sertanejo.

O sr. dr. Affonso Penna promette estudar e resolver, se possivel, todas as questões que lhe são submettidas.

Arthur Gurgulino.

(*Continúa*).

Maceió — Chegada do dr. Affonso Penna — Aspecto geral de uma rua



Maceió — Romaria dos representantes da imprensa, junto a comitiva do dr. Affonso Penna, ao tumulo do poeta alagoano Aristheu de Andrade

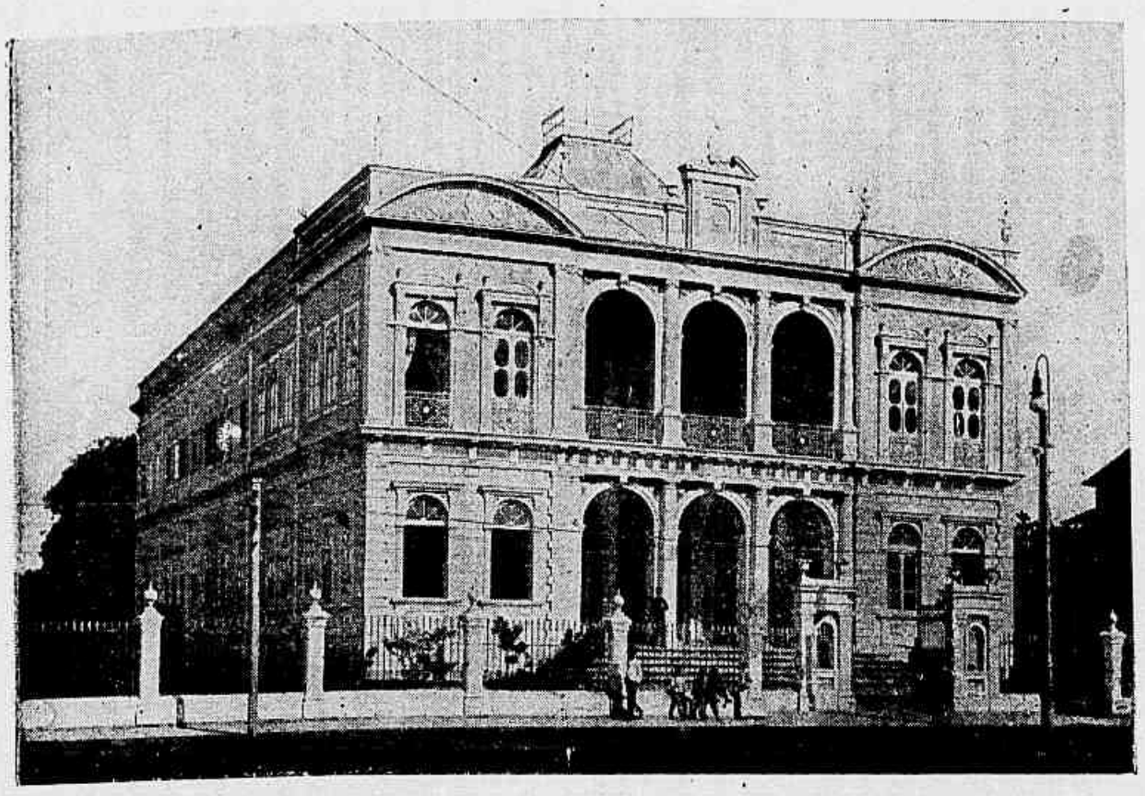
UM RETRATO DE PRUDHON

Foi n'esse tempo tragico, em que o ar cheirava a sangue quente e todas as physionomias traziam a pallidez das suspeições e dos rancores. Paris aterrorisava.

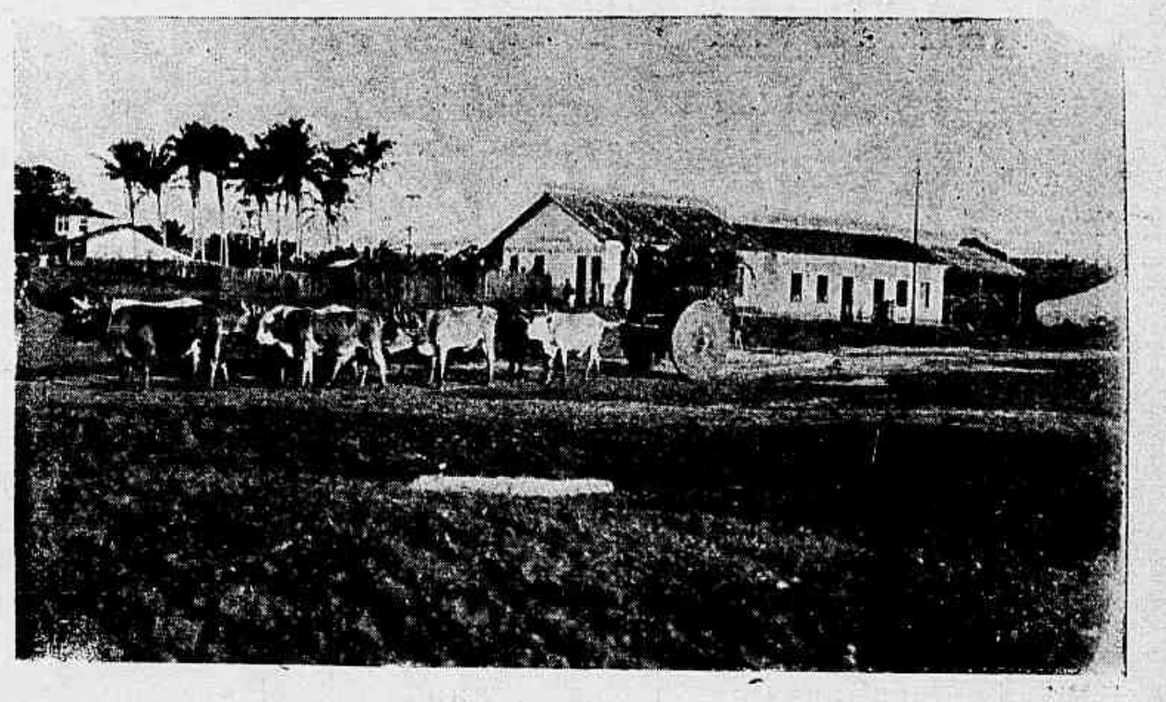
E sobre o terror dançava-se!...

Uma manhã entrou no *atelier* de Prudhon — o pintor da belleza—uma rapariga de vinte e poucos annos.

Pela elegancia de suas linhas, por seu vestido de seda *gris perle*, por suas maneiras delicadas, comprehendeu o artista



O palacio do governo de Alagoas



Um carro de bois, na estação da Matta de S. João, onde parou o trem dos excursionistas, E. F. Bahia a S. Francisco

que estava diante de uma *aristo* e a licidez do seu lindo rosto, cujos olhos tinham um mixto de tristeza e de receios, mais o convenceram de que ia tratar com uma *suspeita*.

— Sr. Prudhon, disse ella, desejo retratar me.

— Em que genero, senhora?

— No que fôr mais rapido.

— N'este caso, preferiremos o *pastel*.

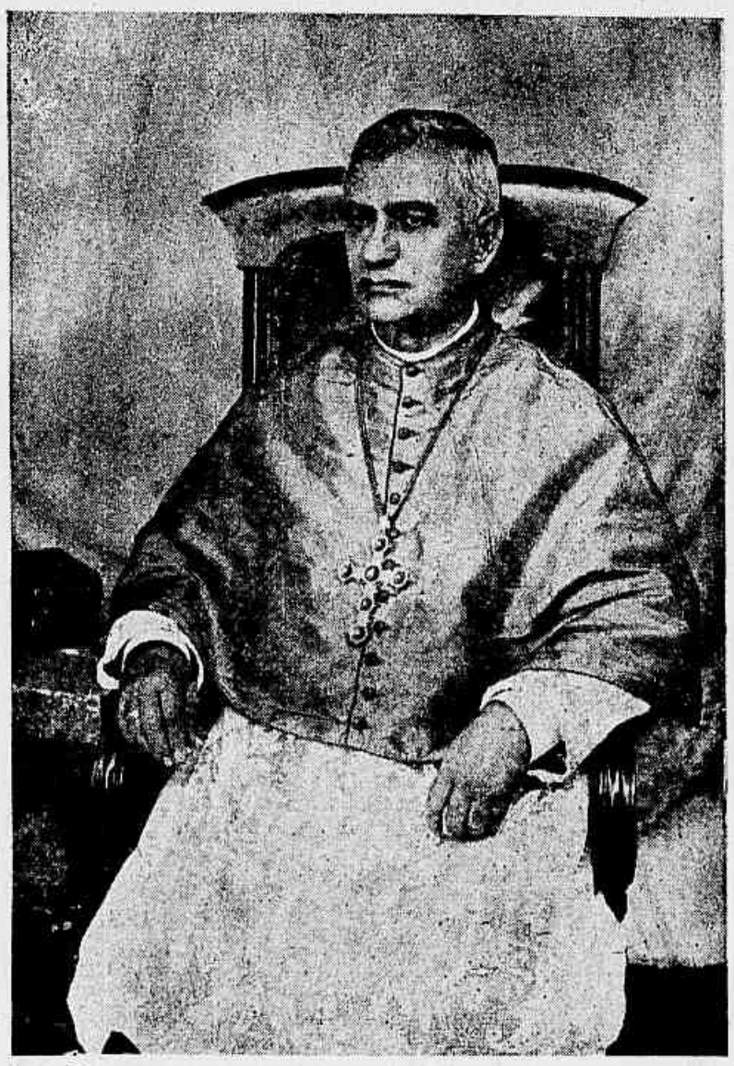
— Sim.

E, sem outras palavras, a linda moça tomou o logar escolhido pelo artista, que esteve, por minutos, a combinar a luz. Em silencio — e vem aqui a proposito repetir-se que Prudhon era um melancholico aggravado pela maldade e bruteza de sua mulher — começou elle a pintar essa expressiva cabeça de seductora e desgraçada.

A' proporção que elle riscava o papel, crescia-lhe na alma um estranho sentimento affectivo por essa rapariga que alli estava, *posando* como uma estatua, offerecendo-lhe a opportunidade de fazer um dos mais suavemente impressionantes *pasteis* que sahiram de suas mãos.

O dia terminára, sem que o retrato estivesse prompto, o que foi de grande pezar para a triste moça.

No emtanto, teve ella de conformar-se



D. Antonio Castilhos Brandão, Bispo de Alagoas

com as razões que Prudhon apresentava e prometteu voltar no dia seguinte.

— Até amanhã, senhora, disse-lhe o artista, acompanhando-a até á porta do seu *atelier*.

Ella esteve um instante pensativa, com o olhar a vagar pelo espaço, como se o não tivesse escutado.

De repente, porém, fixou o firmamento e, quasi com lagrimas, com uma voz dulcissima e tremula, murmurou:

— Sim, até amanhã.

E foi-se e o *amanhã* veiu e vieram outros dias, outros, mais outros, sem que ella apparecesse.

Não obstante, Prudhon, que se impressionára profundamente por esse rosto de tristeza, ia-o terminando de cór, graças ás suas poderosas qualidades evocadoras.

Já um mez se passára quando, uma manhã, sahindo Prudhon de casa para fazer um pequeno passeio, um tumulto o retove á praça Luiz XV. Era uma cousa bem simples — passava a carreta da guilhotina conduzindo vinte aristocratas.

Piedosamente, Prudhon levantou os olhos para aquellas victimas da estupida vingança da plébe e, com pasmo e dôr, reconheceu entre ellas a pallida rapariga que fôra retratar-se.

— Até amanhã — ella disséra.

E talvez na manhã seguinte tivesse ella entrado na prisão de onde a foram tirar para a guilhotina.

Jacques Mirbel.

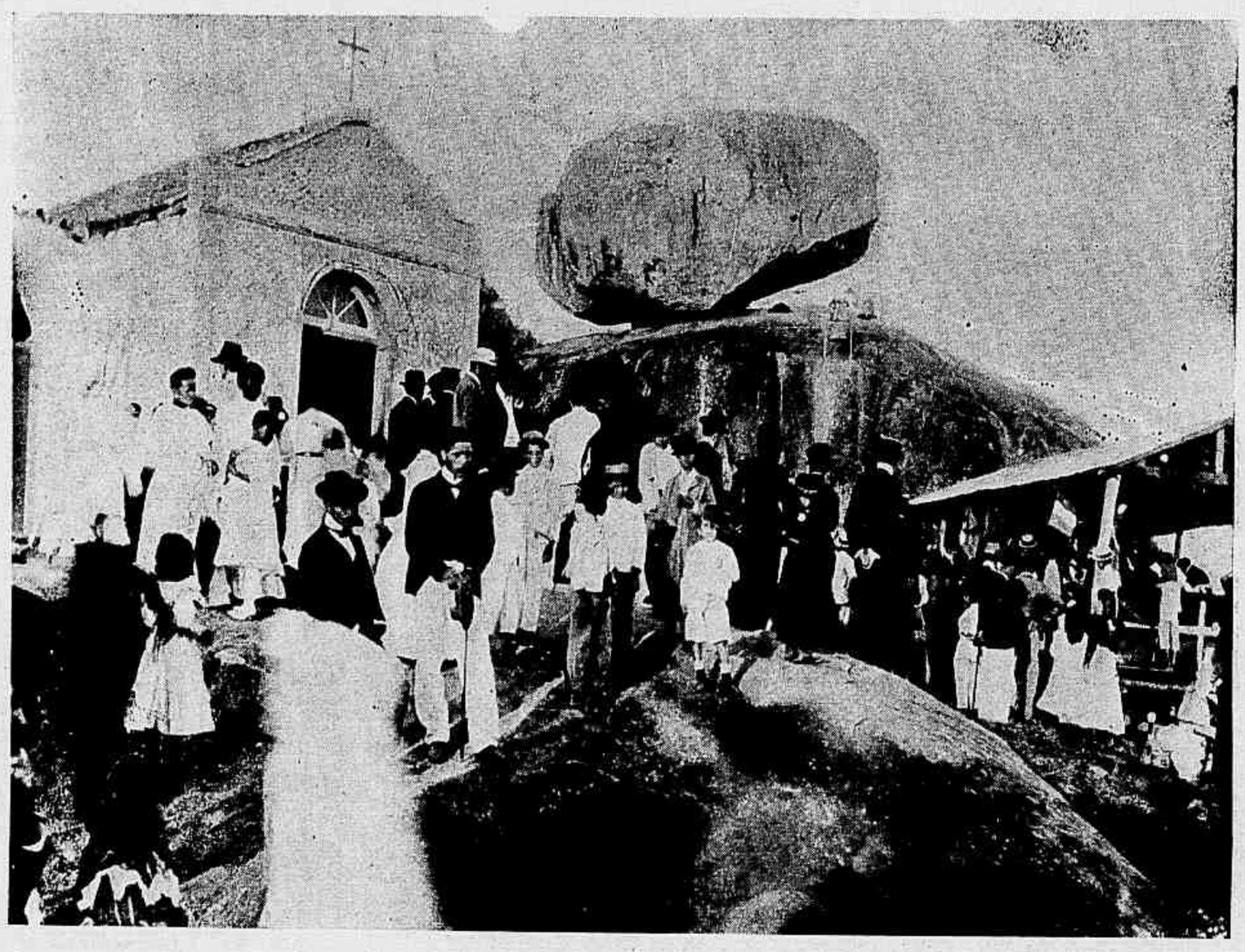
Estado de Alagoas, Viçosa — Costumes e paizagem

Estado de Alagoas, Viçosa — Costumes paizagem

A LANTERNA MAGICA

A VELHA

Olha a velha, a velha, a velha que julgava ter quinze annos! Assim o terrivel caricaturista Mattio garganteia em pleno baile a antiga *Ronda secular*, em meio de um grupo que acaba de rir a bandeiras despregadas, ouvindo a historia de Fonfride e de mme. de Brielle. Porque, nem a cousa é para menos! Luciano, pobre como Job, e bonito como um anjo casou nos reconcavos do Poitou, pelo dinheiro d'ella, e não por outro motivo, como uma velha, velhissima senhora que ha muitos annos não vem a Paris e que é com certeza velha como as ruas e os monumentos; porque se lembram muito bem, parisienses, que ainda vivem, de a ter visto e comprimentado na primeira representação dos *Burgraves*, em 7 de março de 1843!



Estação de Madureira – A capella de S. José da Pedra, nesta estação. Festa realizada em 13 de maio do corrente anno.

(Augusto Cunha, phot. amador).

Rio de Janeiro—The Bangú Athletic-Club.
James H[illegible]ey,
vice-presidente e captain do 1° team

Sabe-se que os extravagantes noivos foram convidados para o baile, que acceitaram o convite e vão chegar, e imagine-se d'esta fórma com que trémula impaciencia esperam todos a entrada d'elles!?

Apparecem emfim. Mas, ó decepção, ó surpreza, ó triumpho do impossivel e do sobrenatural! Seriam chinós, roupas, cosmeticos e o genio da modista que poderam realizar o fabuloso milagre e transmudar d'aquelle modo uma Parca em nympha Salmacis? Não, que nada explicam razões tão simples e elementares! Franzina e fragil, pequenina, uma d'essas cinturas do seculo XVII que Richelieu abarcava com duas mãos, um rosto de criança, vivo e sagaz, de feiçõesinhas delicadas e voluptuosas, faces mais brancas e vermelhas do que rosadas, uns olhinhos de fogo, um nariz turbulento, labios arcados, orelha de nereide, cabelleira (talvez chinó, mas que importa isso!) do louro mais seductor e alegre, tal é a perturbadora maravilha; e com os seus 25 annos e a sua barba preta e sedosa, Fonfride afinal de contas não excede o minimo de belleza indispensavel, para não parecer feio ao pé da sua adoravel mulher.

Para logo e instantaneamente, todos os homens nobres, illustres e celebres a qualquer titulo rodeiaram solicitos a viscondessinha, e as mulheres empallideceram, procurando-lhe em vão um defeito na *toilette* irreprehensivel. Com o pescoço cingido e acariciado por um collar de malmequeres, *madame* Celine Fonfride veste um corpete de setim côr de rosa-pallido com abotoadura de prata. A saia é curta e côr de lilaz, com flores rosadas e argentinas, e uma guarnição sarjada na parte inferior e na qual os setins côr de rosa e lilaz alternam com um tecido côr de prata.

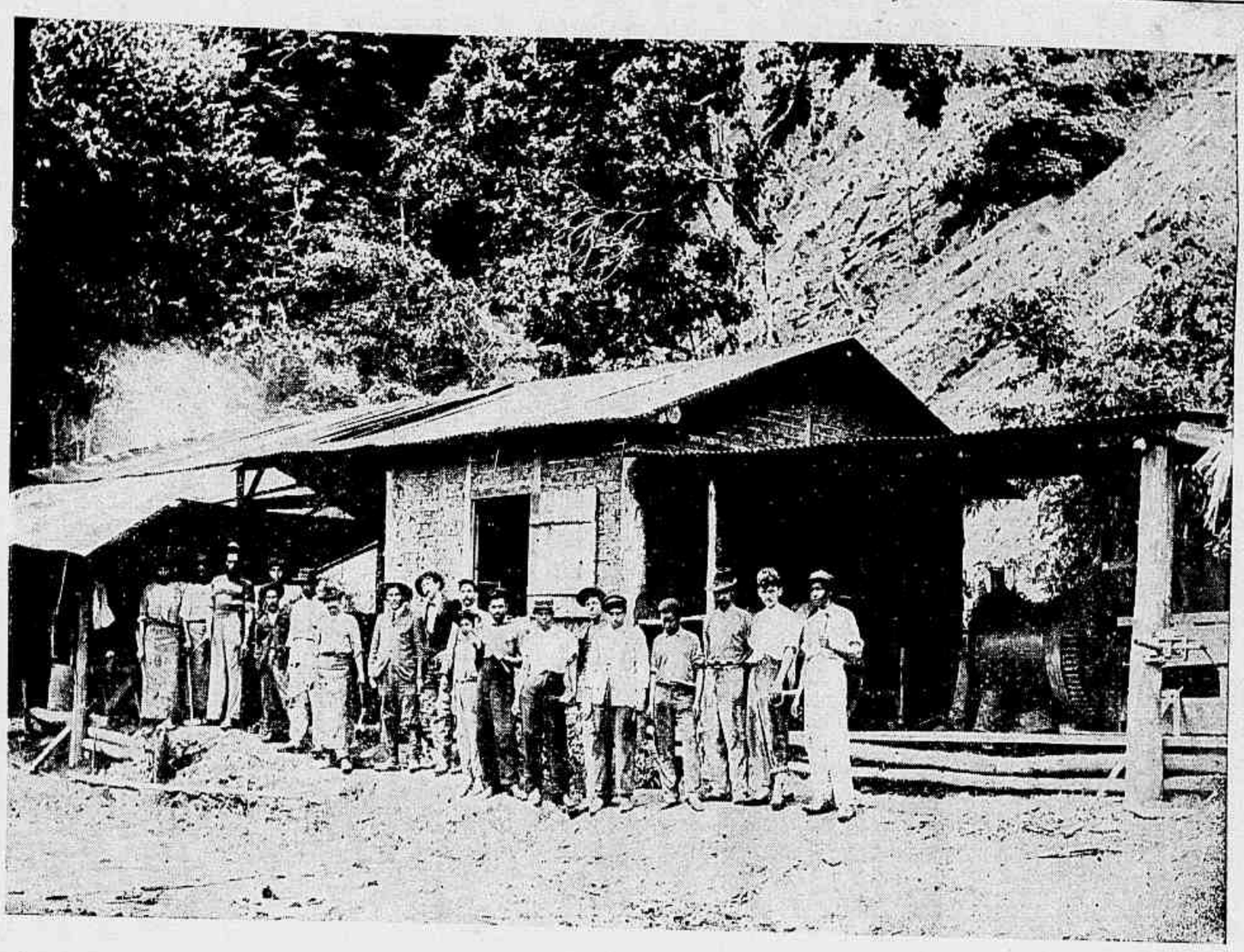
Todas as costuras e orlas do principesco vestido se occultam sob grinaldas de malmequeres sem folhagem. Os braços cobrem-lh'os de alto a baixo compridas luvas inglezas côr de rosa, abotoadas por botões de diamantes. Finalmente, excentricidade encantadora e imitada de um famoso retrato do tempo de Luiz XV, o corpete um pouco afogado atravessam-lh'o tres rasgões tentadores de uma graça attrahente e irritante. Antigas joias de amethystas claras e coraes de um pallido

Rio de Janeiro—The Bangú Athletic-Club.
Andrew Procter,
1° secretario e captain do 2° team

rosado, engastados em prata, sapatos tecidos no mesmo metal, meias lilazes, e um leque de plumas bordado a malmequeres completam o enfeite d'essa mulher idealmente capitosa, que em um momento torna Paris doido de amor.

E as outras mulheres? Essas já não existem. Os homens adoram-na todos a ella, e todos pendem encantados, seduzidos, encandeados e captivos, de um gesto, um meio sorriso, um volver de olhos, uma palavra que ella deixe cahir. Depois, em seguida a Faure e a mlle. Krauss, mme. Céline vae ao piano e canta.

Com uma *verve*, uma precisão, uma cadencia e uma intelligencia incomparaveis canta uma canção de velha, mas todos affirmam que se o seu canto é perfeito e lembra um olhar de perolas luminosas, soltas na escuridão da noite, a cantora não conseguiu forçar a sua voz juvenil á imitação da velhice. Dança-se; e a formosa Celine é a rainha da dança, viva, cheia de graça, ligeira como a briza



Estado do Rio de Janeiro, Ribeirão das Lages — Obras da Light and Power Cº. Grupo de trabalhadores em uma casa de machinismos do planalto

Estado do Rio de Janeiro, Ribeirão das Lages—Obras da Light and Power Cº.—Plano inclinado (*slide*) de Lages, para a usina

e como o pó que esvoaça e como a penna que o vento leva. Ceia-se depois e desapparecem os conversadores, os palradores, os parisienses espirituosos, ninguem vê e ouve senão a viscondessinha. E ella attende a tudo e a todos, aos homens, ás mulheres, ás delicadas iguarias, á espuma do Champagne; é a alegria, a embriaguez, a loucura, a gloria da festa.

Mas, quando ergue o copo para responder a um *toast* que lhe foi levantado, parece que o seu corpo encolhe e diminue subitamente, empallidece-lhe e esmaia-lhe o rosto, os olhos amortecem-se-lhe; cáe inanimada e inteiriçada. E assim acaba n'esta catastrophe o baile que todos logo abandonam em meio de medonho e sinistro tumulto.

— Finalmente, que foi? pergunta Mattio descendo a escada. Alguma congestão repentina? ruptura de um aneurisma?

— Não, senhor, responde-lhe com sua voz de bronze o celebre dr. Cloquemin, esse rude octogenario, robusto como um carvalho. Mme. Céline Fonfride, que assim expirou á nossa vista, morreu apenas — de velhice.

Theodoro de Banville.

Reclamação de um *arara* contra os bonds:

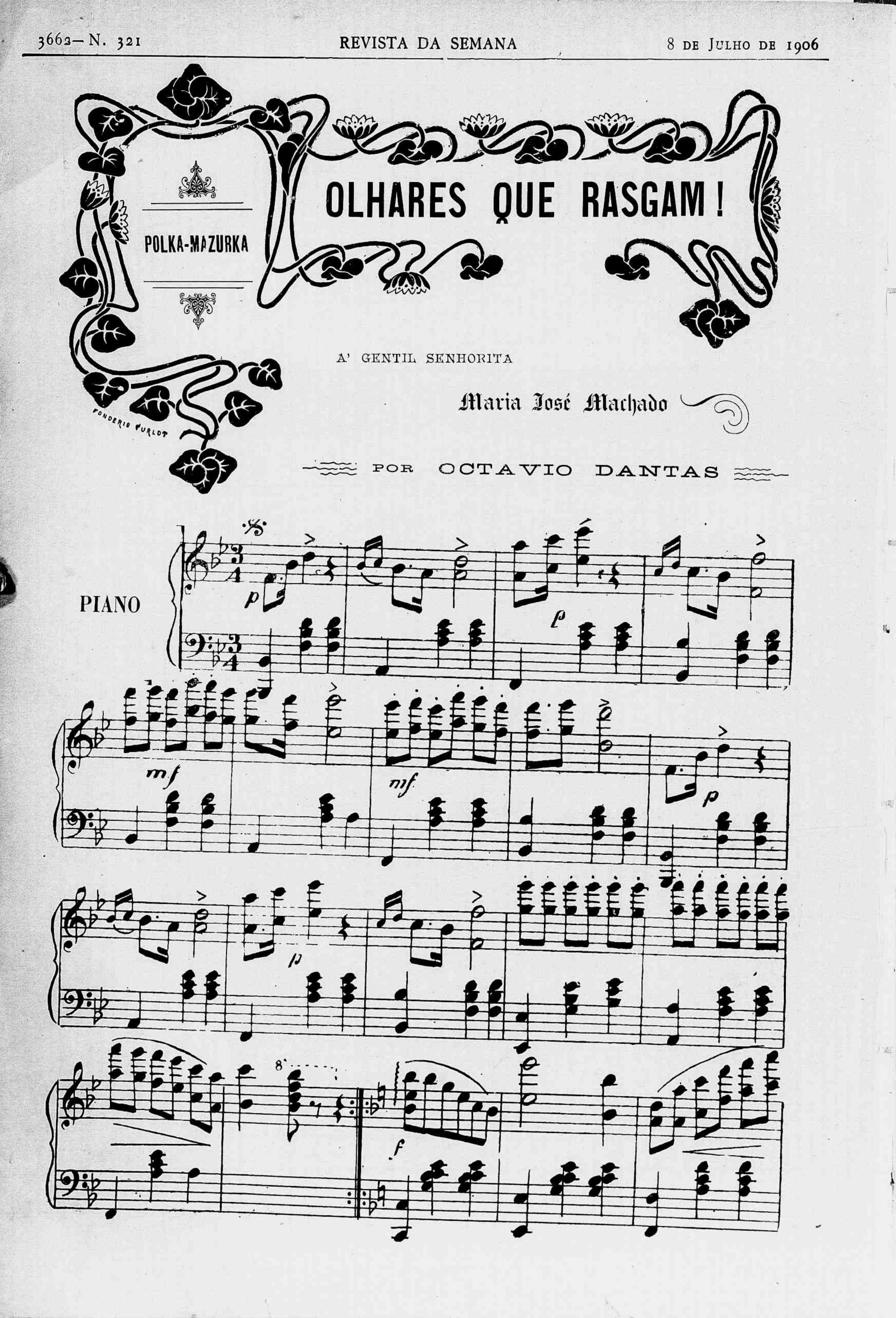
— E' extraordinario! Esta companhia serve tão mal o publico, que os bonds do Cattete andam sempre cheios, de modo que uma pessoa nunca póde viajar sentada, lendo o seu jornal.

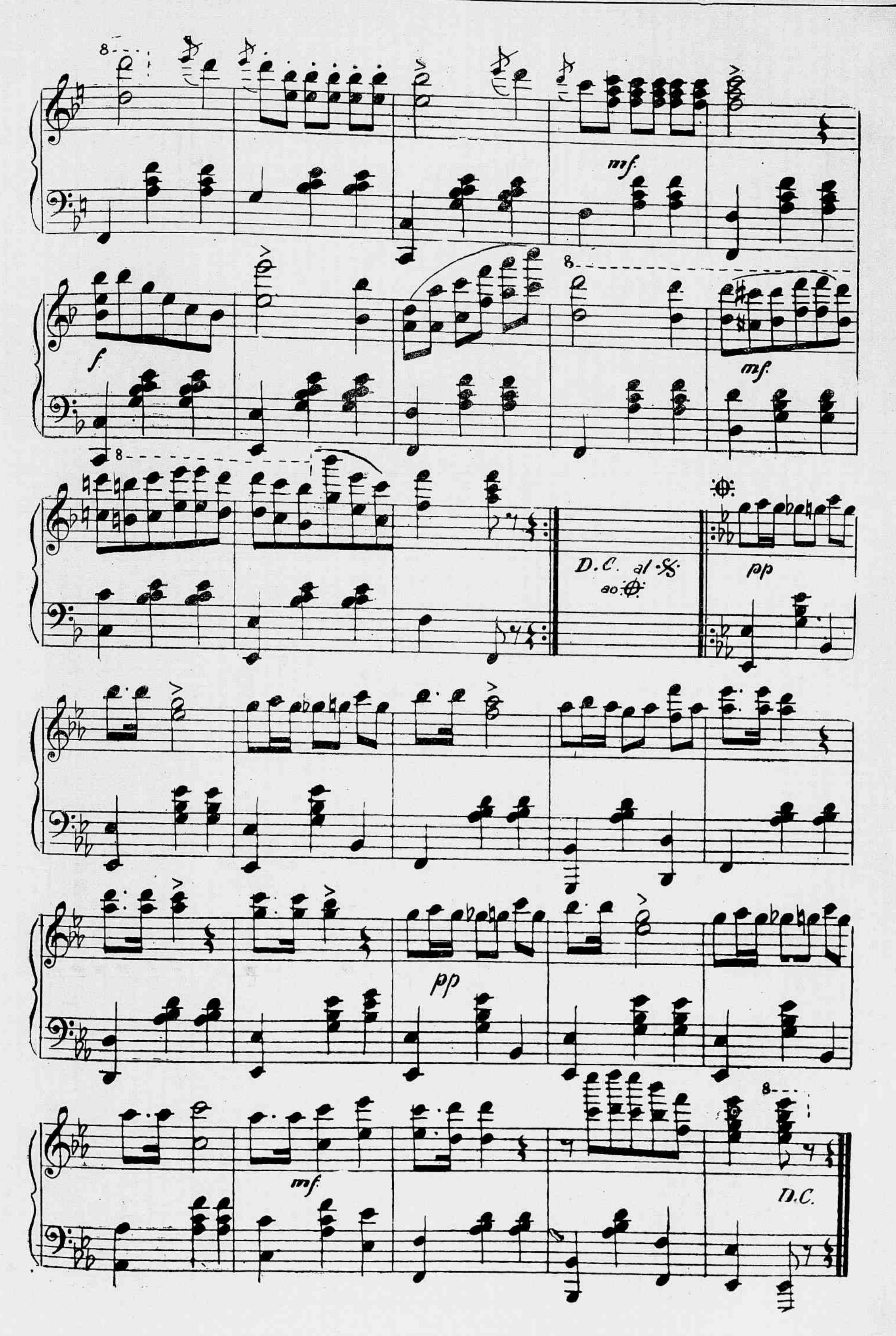
ARTE E MANHA

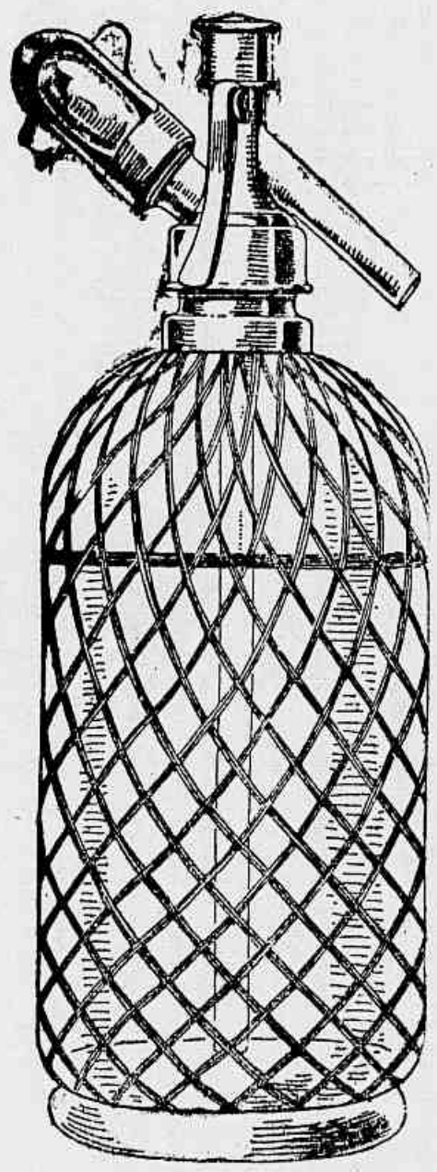
— Que? Você é um amador e offerece um quadro por duzentos mil réis?! Não dou mais de dez.

— Ora? Você é artista e sabe que dez mil réis custou-me a téla...

— Sim, mais quando a comprou estava limpa.


POLKA-MAZURKA
OLHARES QUE RASGAM!
A' GENTIL SENHORITA
Maria José Machado
POR OCTAVIO DANTAS
PIANO
FONDERIE FURLOT


mf
f
mf
D.C. al ♋
ao ⊕
pp
pp
mf
D.C.



Indispensavel nas casas de familia!

Commodidade, Asseio e Economia!

Com os Cartuchos e o Siphão

SPARKLETS

qualquer pessoa póde preparar instantaneamente excellentes e hygienicas

Bebidas Gazosas

taes como: Aguas Mineraes, Limonadas, Refrescos de toda a especie, com grande economia e absoluto asseio.

Peçam o quanto antes os prospectos a

Louis Hermanny & C.ia, Rua Gonçalves Dias, 65 RIO DE JANEIRO

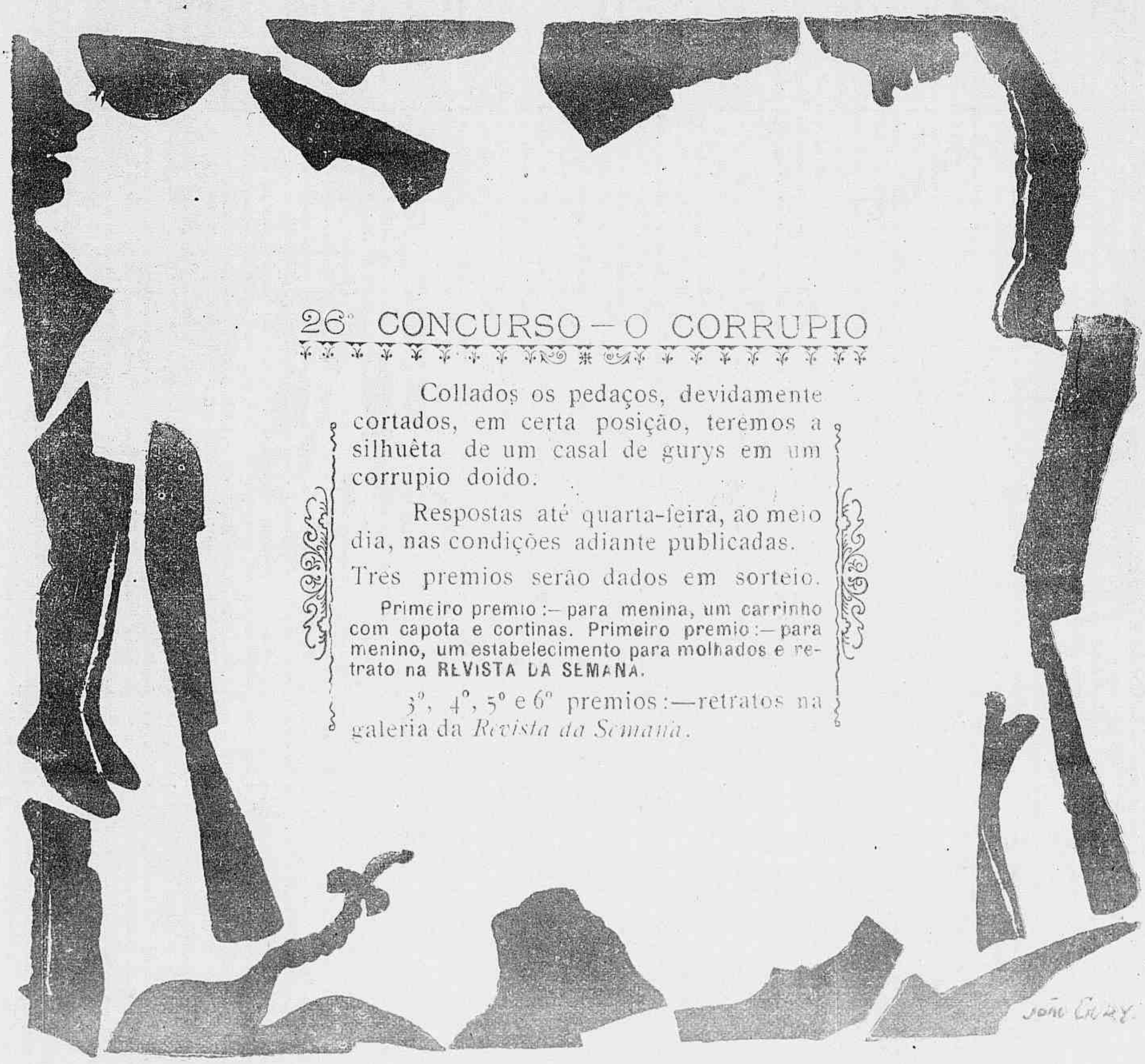
unicos agentes para todo o Brazil da

Aerators, Limited, Londres.

Grandes vantagens aos revendedores.

PREÇOS

1	Siphão SPARKLET (o apparelho).....	5$000
1	Caixa de 12 cargas ou cartuchos, para se preparar 12 siphões de agua gazosa	2$000
1	Siphão com 6 caixas (72 cartuchos).....	15$000
1	Duzia de caixas de cartuchos (144 cargas)..	22$000



26° CONCURSO — O CORRUPIO

Collados os pedaços, devidamente cortados, em certa posição, teremos a silhuêta de um casal de gurys em um corrupio doido.

Respostas até quarta-feira, ao meio dia, nas condições adiante publicadas.

Tres premios serão dados em sorteio.

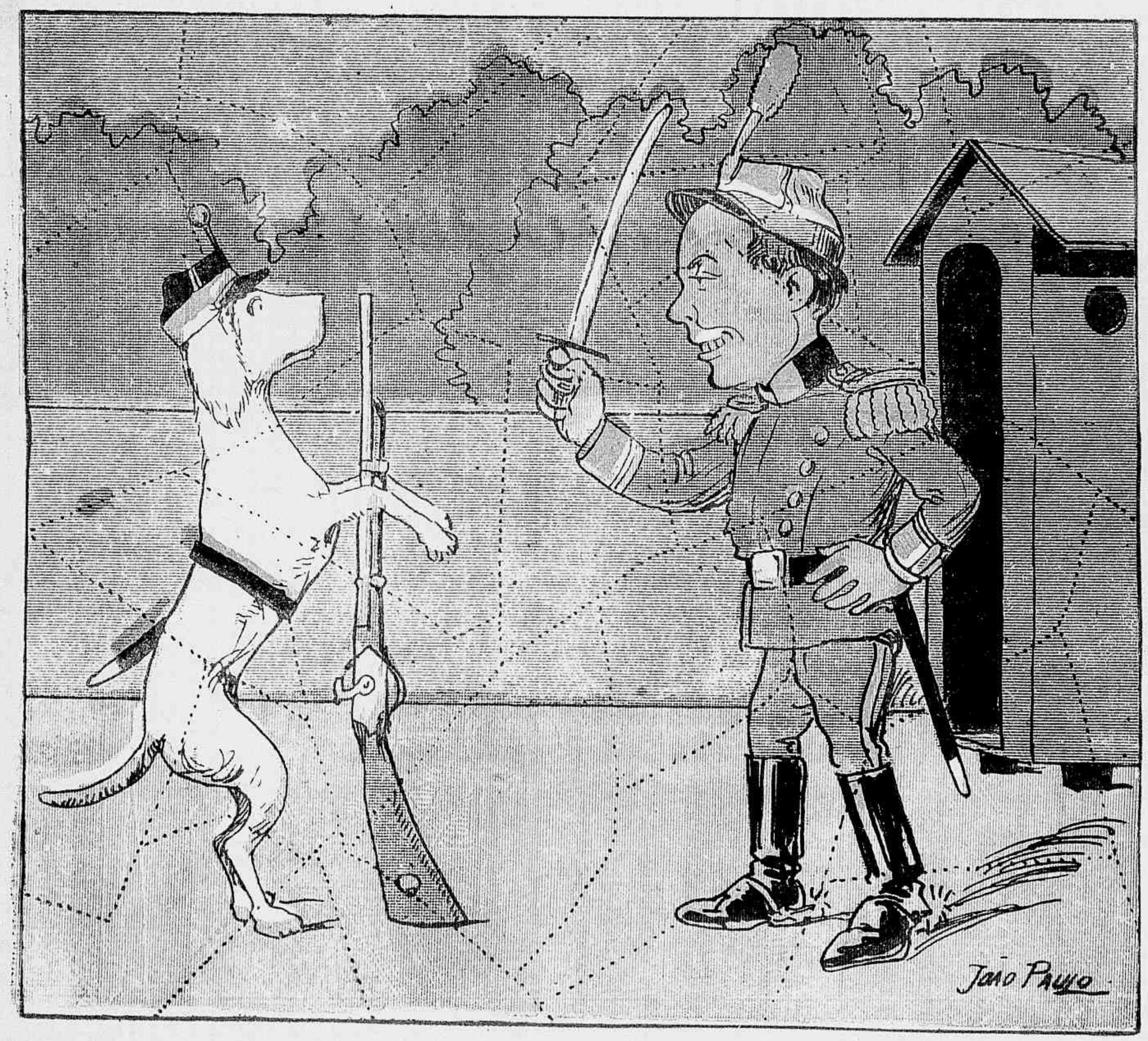
Primeiro premio :— para menina, um carrinho com capota e cortinas. Primeiro premio :— para menino, um estabelecimento para molhados e retrato na REVISTA DA SEMANA.

3°, 4°, 5° e 6° premios :—retratos na galeria da *Revista da Semana*.

OS CONCURSOS DA "REVISTA DA SEMANA"

Attendendo ao grande impulso que têm tido os nossos concursos do João Paulino, e como estimulo á petisada que nos distingue com sua preferencia, resolvemos augmentar para seis o numero de premios aos concurrentes. Assim, estabelecemos que os nossos amigos [illegible] alcançarem áquelles premios, justa recompensa aos esforços de sua intelligencia. Ficam, portanto, creados um primeiro premio para [illegible] pelo maior premio [illegible] as quatro, sem distincção de sexo, [illegible] publicação dos resultados [illegible]

SOLUÇÃO DO 25° CONCURSO



MENINICES

Um sujeito levou uma pedrada em um olho.

Quando o cirurgião o curava, elle perguntou afflicto:

— Ai! Vou perder o olho!

— Não perde, não; não se assuste, o olho está aqui na minha mão.

Um sujeito foi procurar outro na residencia. Olhando por acaso para uma das janellas, avistou a cabeça de quem procurava, ao mesmo tempo que o criado dizia que seu amo tinha sahido.

— Póde ser, respondeu elle ao criado, mas é bom dizer-lhe que, quando sahir, não deixe a cabeça em casa.

Um impostor, como ha muitos, gabava-se de sabio, por ter conversado com muitos homens de sciencia.

— Ora, meu caro! observou um pobre coitado, eu tambem tenho conversado com muitos ricos e ando na quebradeira.

Em um barbeiro da roça, o freguez, viajante estranho, notou que o mestre cuspia no sabão e esfregava na cara, para barbear.

— Por que é que você cospe no sabão, *seu* coisa?

— Ah! é por cerimonia. Si o senhor fosse cá da terra, eu deixava essas etiquetas, e cuspia logo na cara.

— O' nhonhô, você gosta de gente rica ou de gente pobre?

— Antes quero um homem sem dinheiro, do que dinheiro sem homem.

O papagaio do Manduca

Quando um rei andava em viagem pelos seus dominios, o Manduca teve uma idéa de se tirar o chapéo.

Tinha elle um papagaio tagarella como um deputado e intelligente como qualquer que não seja deputado. Era um animal

que podia fazer figura no congresso.

Pois o Manduca, assim que soube da visita do rei começou a ensinar o papagaio a dizer: *Viva el-rei! viva el-rei!* E tanto fez, tanto insistiu, tanto martellou, que no dia da chegada do soberano, o bicho fez um figurão!

Quando o rei passou pela casa do Manduca, aborrecido com tanto vivorio, tanto foguetorio e tanta massada, o papagaio pendurado á janella, berrou, muito convencido:

— *Viva o rei!... Viva o rei!*

O rei ficou encantado com a idéa do Manduca, indagou quem era o dono, e sabendo que se tratava de um pobre homem, trabalhador, mas muito caipora, mandou-lhe dar uns cobres para o Manduca aguentar a vidinha.

Os visinhos ralaram-se de inveja e aguardaram com impaciencia uma nova visita real.

Passados alguns annos o rei voltou ao logar, em passeio.

Mal annunciaram a visita, todo o mundo apressou-se em comprar papagaios, que eram vendidos por muito bom dinheiro.

O Chico Pindóba era um sujeito caipóra. Quiz tambem um papagaio e teve que se contentar com um novo ainda, pouco amestrado e muitissimo bronco. Todos os dias o Pindóba levava horas e horas, em frente do bicho, a ensinar a phrase: *viva o rei!, viva o rei* E o papagaio — moita!

Na vespera da chegada real, o Pindóba, vendo que perdêra tempo e dinheiro e que nada obteria da estupida ave, desesperou e, dando-lhe um sopapo, exclamou:

Perdi o meu latim!...

O papagaio, atordoado, decorou a phrase. O rei chegou no dia seguinte. Charangas, toques de sinos, foguetorio, saudações, discursos,... houve de tudo. E em todas as casas ouvia-se o inalteravel: *viva o rei!... viva o rei!* berrado por cem mil papagaios!

O rei já não fazia mais caso disso, mas, ao passar por uma rua, ouviu pela millionesima vez: — *...viva o rei!... viva o rei!* Era o papagaio do Pindóba. Nesse momento soltaram um foguete que foi cahir perto da gaiola. O papagaio, assustado, julgando que era pancada do dono, lembrou-se da phrase da vespera, e bradou muito convencido:

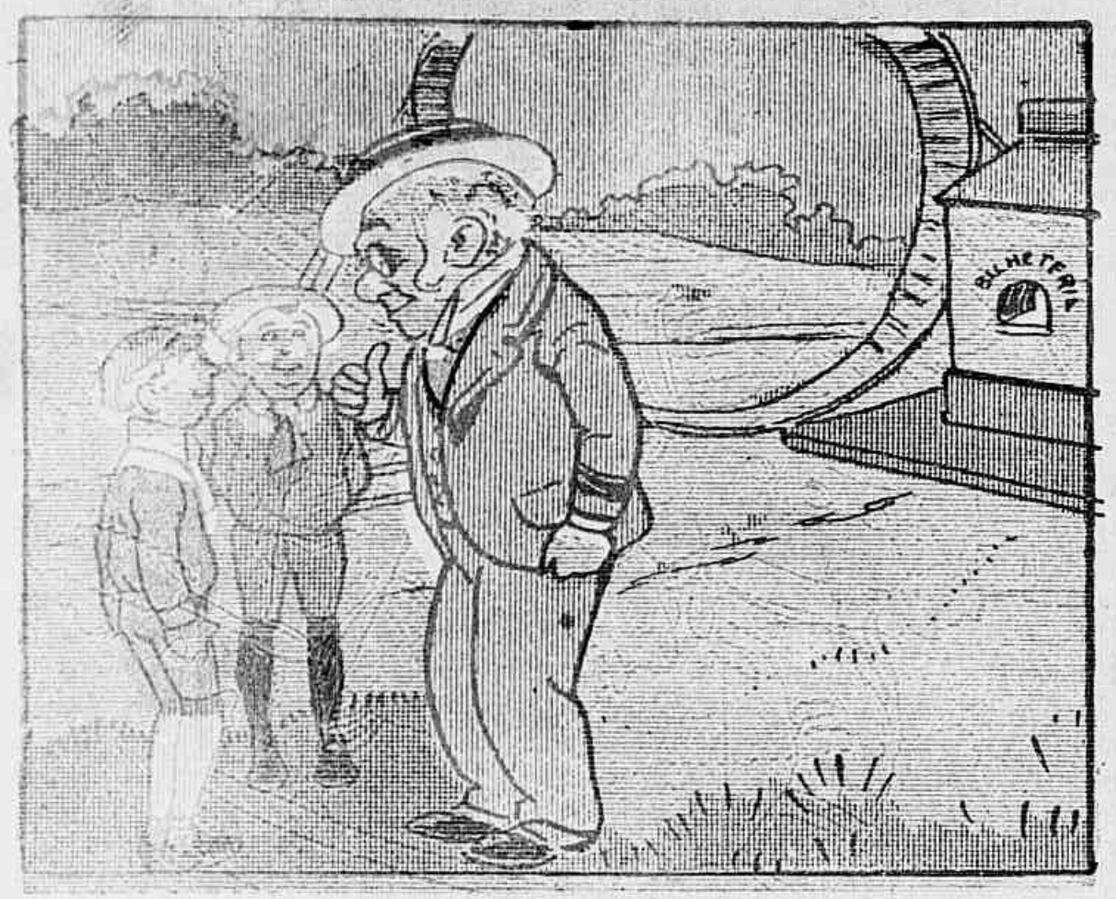
— *Perdi o meu latim!...*

O rei achou muita graça, pensou que se tratava de um papagaio muito intelligente, possuido por um homem tambem atilado, que já prévia a sua indifferença. Mandou chamar o Pindóba, gratificou-o com uma boa maquia, por ter sido mais original do que o papagaio do Manduca.

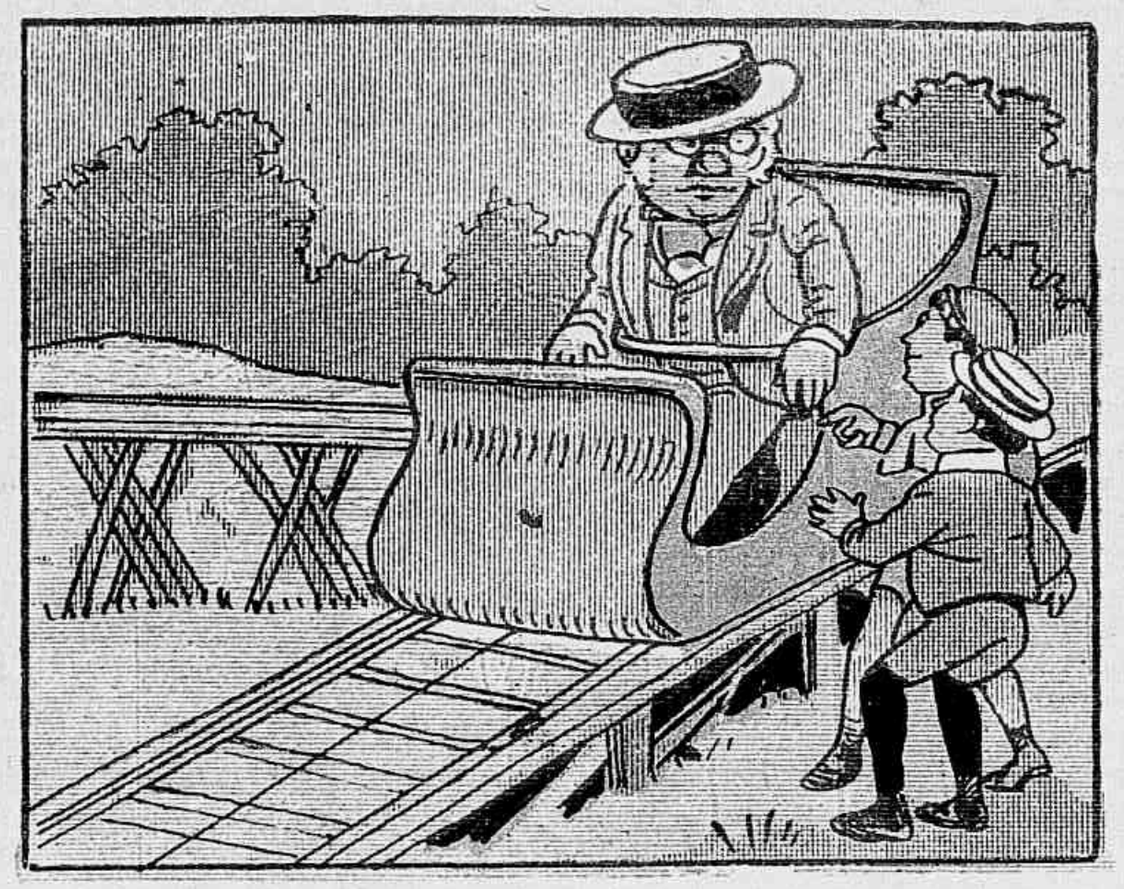
NA TERRA DOS SAPOS

— Que é isso, *seu* Sapo Entanha! Eu convido você para um carurú e você vem de mala e garrafão.
— Você não sabe, «*sapo carurú* na beira do rio... quando sapo pula, maninha... carurú bem frio?»

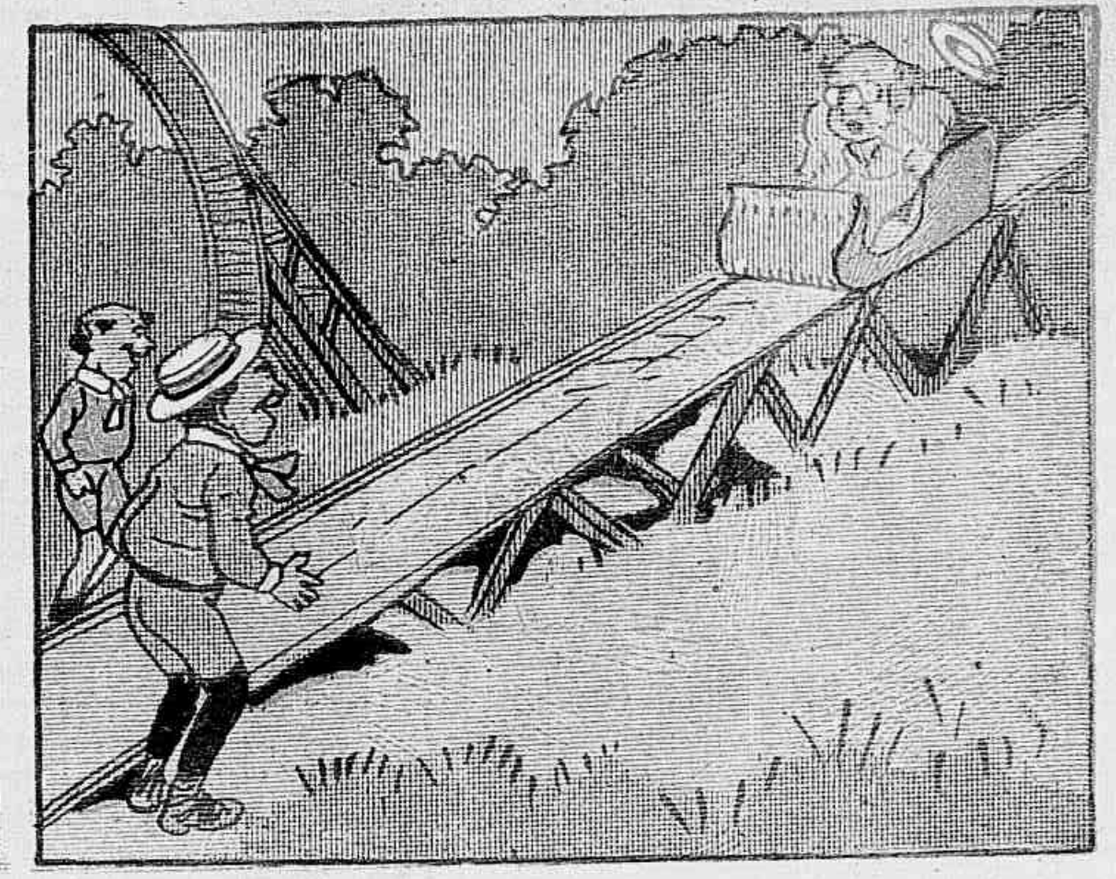
AS TRAVESSURAS DO VOVÔ



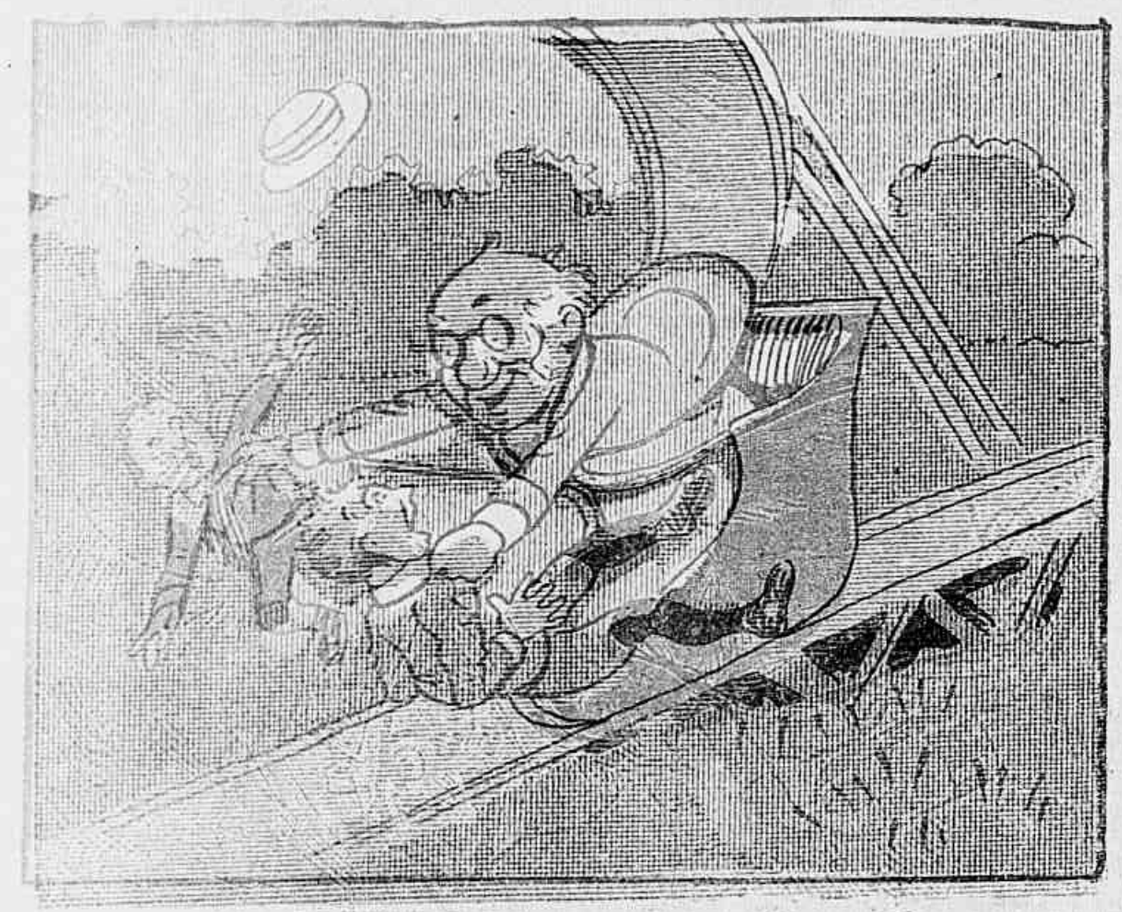
Estava o Vovô junto aos netos com desejo de experimentar a montanha russa de novo systema.



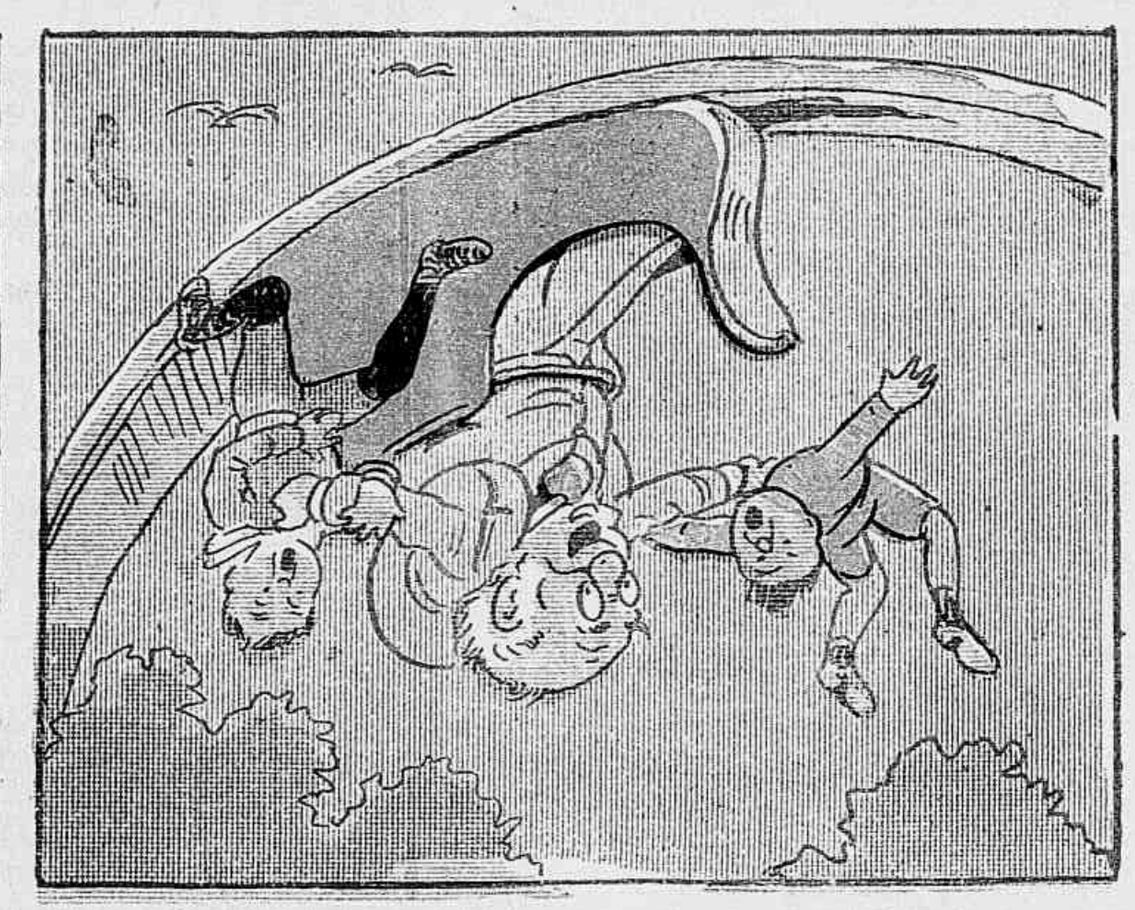
Trepou no carrinho que começou a andar pelos trilhos e de repente...



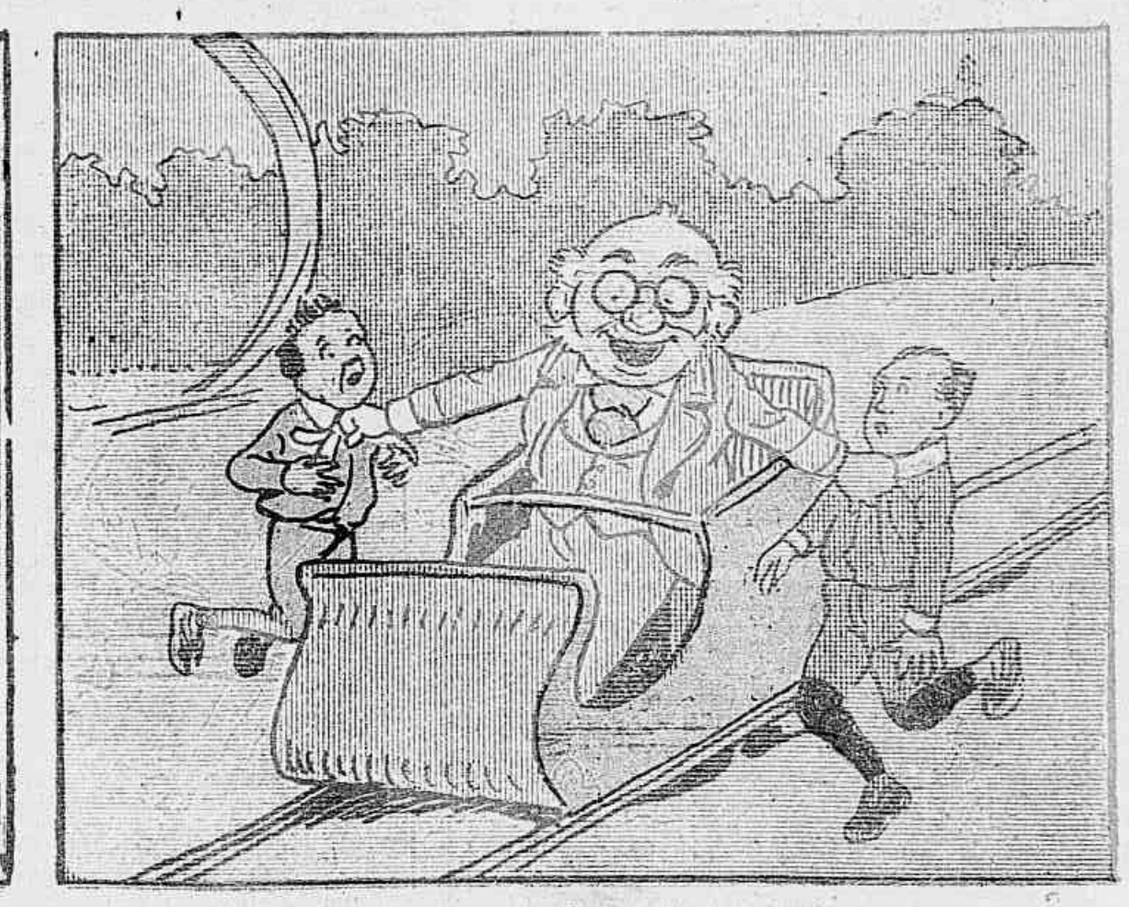
Desceu uma rampa vertiginosa, com grande susto dos pequenos.



Mas o Vovô não era mole e foi segurando os netos

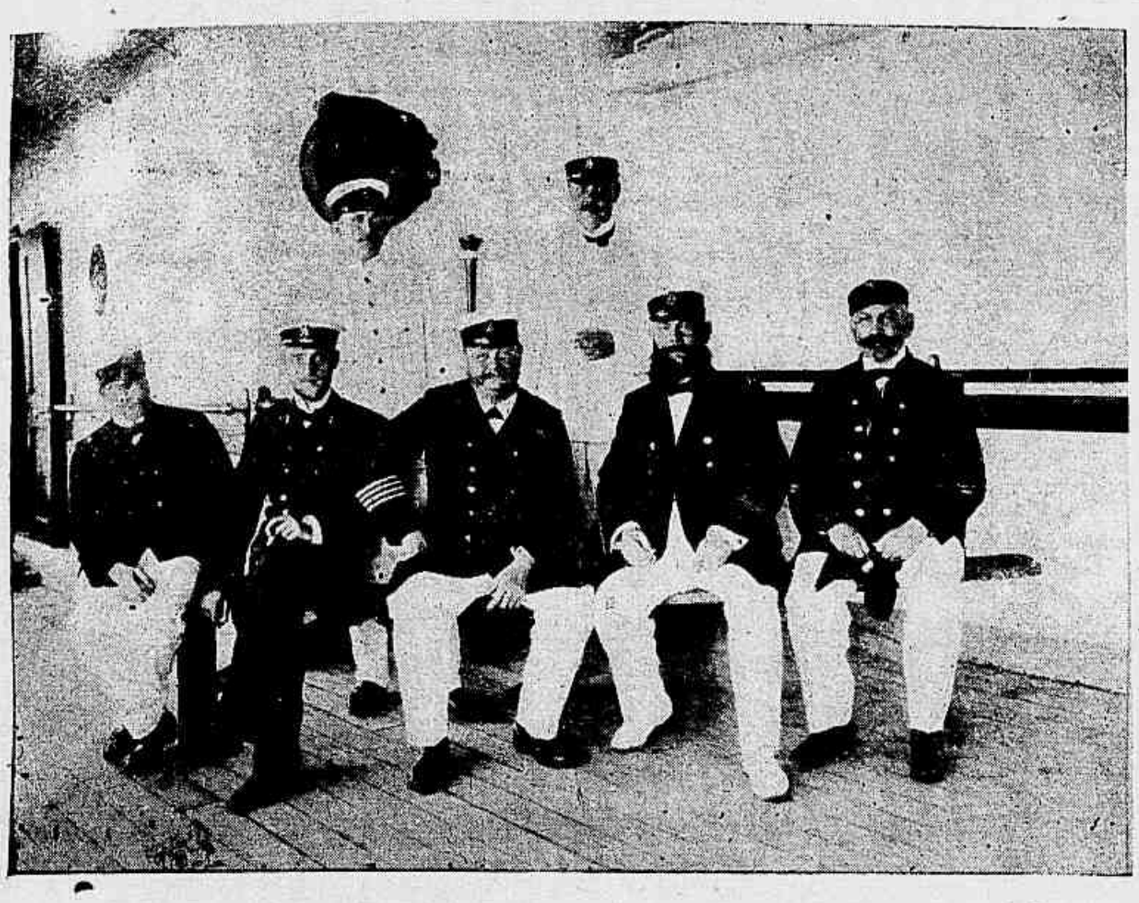


que andavam pelos ares, ás cabriolas na tal montanha russa.



chegando afinal ao terreno firme, onde os pequenos ficaram livres de tanto susto.

RIO DE JANEIRO -- A BORDO DO "RUGIA"



Commandante e officiaes de bordo

Representantes da imprensa, que compareceram á festa

Sempre que a «Hamburg Amerika Linie» tem um vapor novo na sua linha da America do Sul, dá uma festa.

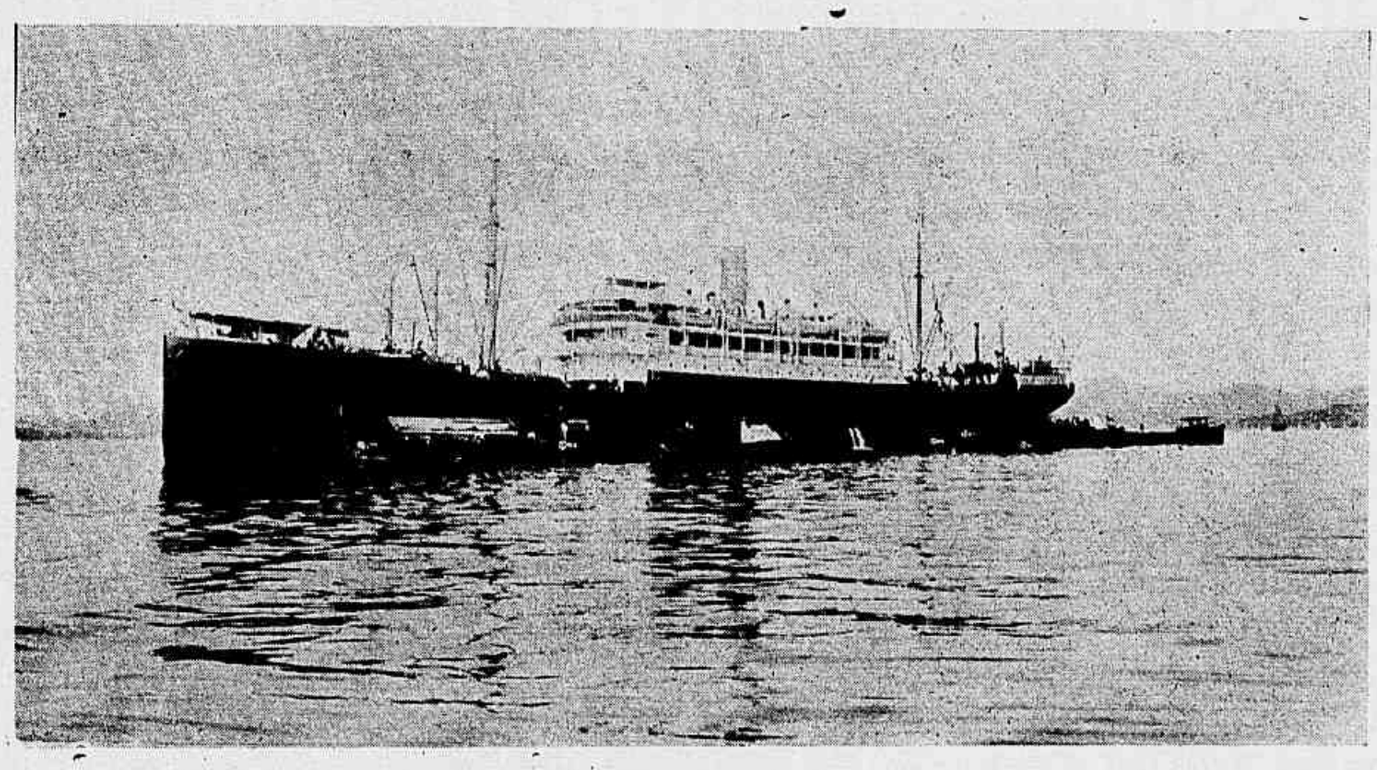
Este augmento não é só um crescimento de numero, é sempre um melhoramento na qualidade.

O ultimo é sempre melhor que o anterior. Assim foi com o *Rugia*.

E' um esplendido vapor com secções compostas de saleta, dormitorio, banheiro e latrinas, para grupos de dous passageiros, tudo mobiliado com conforto e elegancia.

Todos os camarotes são espaçosos e tem tudo que precisa um vapor de primeira ordem. Salões para homens, senhoras, crianças, *bar*, tudo emfim.

Na festa offerecida no dia 14 do mez findo, á imprensa e a outras pessoas gradas, os agentes da companhia, o sr. Behrens, commandante do vapor, e o sr. F. Missen, superintendente-inspector, foram amabilissimos para com os seus convidados.



O paquete *Rugia*

Reproduzimos hoje algumas photographias tiradas no dia dessa festa que deixou todos bellamente impressionados com a amabilidade do pessoal de bordo e o conforto principesco do vapor.

Recebemos os dous primeiros numeros d'*O Pingo*, orgam humoristico e litterario, que começou a ser publicado, na Piedade, em 20 de maio deste anno.

De Pelotas veiu-nos um exemplar do « Almanak da Familia », organizado para o corrente anno pelo « Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares ».

Alguns empregados da Companhia «Hamburg Amerika Linie»

Um grupo de convidados

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Ayres Fernandes Martins, filho do sr. Arthur Theodomiro Fernandes Martins, residente á rua Visconde de Itaúna n. 149, que obteve o 1º premio do 22º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

Carmen Vizioli de Sá, de 11 annos, filha de Antonio Martins de Sá, residente á rua do Riachuelo n. 115, alumna da 16ª escola do 4º Districto, que obteve o 1º premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se no dia 19 de junho findo.

Erico Baptista Garrido, de 14 annos, filho de João Baptista Penha, e residente á rua Evaristo da Veiga n. 20, que obteve o 1º premio do 23º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

Albininha Frias, de 9 annos, filha do sr. Felix Frias, residente na Avenida Piabanha, em Petropolis, que obteve o 1º premio do 21º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

Do 24º concurso chegaram, depois de realizado o sorteio, mais 8 soluções exactas.

25º CONCURSO

O RECRUTA

Enviaram soluções exactas os amiguinhos seguintes:

1, Adelaide de Castro, rua Dr. Pedro Rodrigu s; 2, Jeny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga; 3, Jacomo Migliewich, rua São Francisco Xavier; 4, Antenor Sgambato, rua 15 de Novembro, Barbacena, Estado de Minas; 5, Cecilia Anna de Miranda, rua da Lapa; 6, Rachel A. G., rua Santa Luzia; 7, Newton J , beco da Batalha; 8, Nely Bertheaux, rua Theodoro da Silva; 9, Remy Rodrigues, Santa Cruz; 10, Mario Dias Reguffe, rua Carneiro de Campos; 11, Djanira Pinna, rua Senador Alencar; 12, Antonio Germano, travessa da Luz; 13, Cauby Caldas, Zumby, Ilha do Governador; 14, Alida Hartley, rua Silva Manuel; 15, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina; 16, Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta; 17, Carmen de Jesus Jacques,

Diz o recruta ao tótó,
Todo elegante a sorrir,
Se aprendes estas manobras,
Até á guerra podes ir.
E o tótó, que, coitadinho,
Parece prestar attenção,
Há de dizer la comsigo:
Não passo de um pobre cão

rua Angelica, Meyer; 18, Aracy do Nascimento, rua Sete de Setembro; 19, Arthur José de Almeida e Silva, rua Araujo Leitão; 20, Izaura Fortes Coelho, Barra do Pirahy; 21, Maria Antonietta da Silva Fontes, rua General Osorio, Nictheroy; 22, Thereza Rangel Pinheiro, Estrada de Santa Cruz; 23, Aprigio Soares de Mattos, rua Conselheiro Magalhães Castro; 24, Olmiro Taraco, Petropolis; 25, Mario Carqueja, rua D. Anna Nery; 26, Beatriz Corrêa de Mello, rua Almirante Tamandaré; 27, Amelia Lima Camara; 28, Lotharilda de Figueiró, rua Mariz e Barros; 29, Adolpho Murat, rua Felippe Camarão; 30, Oswaldo Frias de Paula, rua D. Marianna; 31, Jenny de Carvalho, (Agradecido, retribuo); 32, Maria Carlota Frias de Oliveira, rua D. Marianna; 33, Urania de Carvalho, rua Cachamby, Meyer; 34, Odette Guanabara, rua Pinheiro Guimarães; 35, Abigail Pereira Ramos, rua Senador Furtado; 36, José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha; 37, Olinda Oliva, rua Emilia; 38, Olga Pereira da Costa, rua Duque de Caxias; 39, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo; 40, Cyrilo Carregal; 41, Ernani de Moraes, praça Tiradentes; 42, Adelaide de Vasconcellos Chaves, rua Maria Amalia; 43, Salomão Soares Bandeira, rua da Conceição, Nictheroy; 44, Clarice Augusta de Souza, rua Tobias Barreto; 45, Joaquim Saldanha Marinho, rua Conde de Irajá; 46, José Roberto de Macedo Soares, rua do Arouche, E. de S. Paulo; 47, Dila Schmidt, canto do rio, Icarahy; 48, Floriano Peixoto de Lima, rua do Aqueducto; 49, Fernando F. Martins, rua Visconde de Itauna; 50, Abdlazis Pinto Franco, rua Conde de Bomfim; 51, Silverio da Silva Nery, rua Conde de Baependy; 52, Maria Izabel Braune, Cantagallo; 53, Fernando Pontes, rua Camarista Meyer; 54, Alda da Franca Cortopassi, rua Oliveira Fausto 6 C; 55, Neomizia Catão, rua Riachuelo, n. 314; 56, Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho Sá; 57, Beraldo Brito, rua 2 de Dezembro; 58, Iracema Pedrosa, travessa Pedregaes; 59, Jurandyr de Queiroz, rua Atalaya; 60, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Neves; 61, José Guimarães, rua de S. Pedro; 62, Carmen F. Neves, rua M. de S. Vicente; 63, Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes; 64, Leocadia Rodrigues, rua Itapirú; 65, Amelie Camarão, rua Itapagipe; 66, Violeta Feio, Estação Cruzeiro (S. Paulo); 67, Heloisa F. Leitão, rua da Vista Alegre; 68, Francisco Pinto Ribeiro, rua Bemfica; 69, Maria Jesus da Silva, rua General Camara 193, (Santos); 70, Maria da Conceição, Campo Grande; 71, Carolina Maria da Fonseca, rua do Livramento; 72, Waldemar Alves Baêta, Queluz (Estado de Minas Geraes; 73, Hilda Z. S. Motta, rua General Bruce; 74, Luiz Carlos Vogiler Go-

Celso Teixeira, residente em Guaratiba, que obteve o 2º premio do 16º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

mes, rua Senador José Bonifacio; 75, Durval Antenor da Silva Caldas, rua de S. Carlos; 76, Gabriel Caldas, rua de S. Carlos; 77, Angela Emilia Ferreira, Lili (1.000 réis o numero), Queluz, Minas Geraes; 78, Maria de Campos Braga, rua Haddock Lobo; 79, Ary Paschoal, rua Pereira Nunes; 80, Francisquinha Horta, Collegio Santa Izabel, Petropolis; 81, Ary Corrêa de Sá, Travessa de D. Rosa; 82, Lúlúzita de Sá, rua da Luz; 83, Helena Nunes da Rocha, rua de Santo Henrique; 84 José Maria da Silva Porto, rua Monsenhor Bacellar n. 1 D; 85, Luizinha Pulcherio, Villa do Piquete; 86, Luiz Peixoto; 87, Maria de Lourdes Feitosa, rua Alzira Brandão; 88, Egberto Paranhos de Macedo, rua Paysandú; 89, Octavio Braga Guimarães, travessa Rio Grande do Norte, Meyer; 90, Carmen Pinheiro Alves, rua Dr. Leal, Engenho de Dentro; 91, Nair Sobrinha, rua Dr. Sá Freire; 92, Armando de Limone, rua Alcantara; 93, Nair Monte, rua Mem de Sá, Nictheroy; 94, Gehilda de Andrade, rua da Carioca; 95, Ermelinda Castro, rua S. Clemente n. 116; 96, Luiz Alves de Paiva, rua Santo Alfredo; 97, Adelia dos Santos Araujo, rua Bella de S. Luiz; 98, Antonio Cruz; 99, João Norberto de Mello, beco da Batalha; 100, Maria Paulina Coelho, (seja bem vinda), rua do Itapirú; 101, Florinda Rocha, rua das Laranjeiras; 102, Fernandina Travassos, rua Moura n. 19, Piedade; 103, Margarida Castro, rua S. Christovam; 104, Marietta Nunes Coelho da Silva; 105, Jacintha Maria Vieira, travessa Carlos Xavier, D. Clara; 106, Octavio Veiga de Souza Bastos, rua S. Clemente 201; 107, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna; 108, Anahylde Coutinho de Oliveira, rua do Uruguay; 109, Arnaldo Adão de Campos, rua Bambina; 110, Luiza Nogueira, rua do Engenho de Dentro; 111, Luiza Accacia Teixeira, rua do Cattete; 112, João Gualberto Teixeira, rua Evaristo da Veiga; 113, Odila Pinto Bravo, rua da Paz n. 14; 114, Manuel Barbosa Meyrelles, rua Marechal Deodoro n. 79; 115, Elvira Pereira, rua do Livramento; 116, Helio Infante, rua de S. Pedro; 117, Leonor dos Anjos Lima, rua da Paz; 118, Alina Maia, rua General Bellegardi; 119, Marcellina Ferreira Villarinho, rua da Paz; 120, João Carlos Moreira de Saules, rua Dr. Barbosa da Silva; 121, Aurora Lopes de Mendonça, rua da Fontinha, Rio das Pedras; 122, Dulce Casquilhos, rua da Fontinha, Rio das Pedras; 123, Waldemar Travassos, rua Moura, Piedade; 124, Heloisa Araujo, rua dos Ourives; 125, Roberto Saules rua Dr. Barbosa da Silva; 126, Anna Thereza de Aragão, rua Visconde Itaborahy n. 79; 127, Stella Dalva Horta Fernandes, largo do Matadouro; 128, Manuel Egydio da Costa, rua de Catumby; 129, Nair Paim do Amaral, rua Bethencourt da Silva; 130, Helena Doroteria Marques, rua da Saude; 131, Helena Fortuna, rua Evaristo da Veiga; 132, Pitomba, rua Marquez de S. Vicente n. 82; 133, Christina Nunes de Freitas, rua D. Feliciana n. 52; 134, Faustino B. Costa; 135, Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros; 136, José Alberto Potier Junior, rua D. Elisa; 137, Helena Carabelos, rua da Misericordia; 138, Mariazinha Neder, Petropolis; 139, Agenor Couto Magalhães, Avenida Tiradentes, S. Paulo; 140, Mario Abbiate, Aguas Virtuosas; 141, Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega; 142, Urise Ferdinando, Praia Formosa; 143, Maria Luiza Carvalho Velloso; 144, Nair Junqueira, Estação de Cruzeiro; 145, Bernardette Lourdes; 146, Arduino Junior, rua Adalgisa; 147, Helvecio Lacerda Daltro Santos, rua Figueira n. 14; 148, Esther Martucer, rua Ypiranga; 149, Raphael Garcia Casares, rua Dr. Candido Benicio; 150, Leonor Francisca de Almeida, rua Itapirú; 151, Anselmo Pereira de Barros, rua Dr. José Felix; 152, Laudelino Candido Gouvêa, rua Luiza; 153, Cecilia da Costa, rua do Curvello; 154, Octavio Machado; 155, Cecilia Costa, rua de Castello; 156, Julieta Paciello, Estação do Sertão, (Linha Auxiliar); 157, Renato Isense, rua Uruguayana; 158, Aristides Ildebrando, Curvello, Santa Thereza; 159, Judith G. Arêas, rua de S. Pedro; 160, Aldemira da Silva Chaves, rua Luiza; 161, Gioconda Pinheiro, rua Uruguayana; 162, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 163, Helena Avila Machado, rua Eleone de Almeida; 164, Maria Horta Barbosa, Aguas Virtuosas; 165, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 166, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 167, Martinho Rodrigues Mourão, rua S. Francisco Xavier; 168, Moacyr de Almeida, Ilha do Governador; 169, Almerinda Legey; 170, Henrique Rodrigues Corrêa rua da Constituição; 171, Joãosinho Nunes Serrão, (continúe até que a sorte o proteja), rua Mourão do Valle n. 22; 172, Maria de Castro, travessa das Flores; 173, Helena Teixeira, rua da Carioca; 174, Affonso Costa, rua Pereira Franco; 175, José Augusto Pereira rua N. S. de Copacabana; 176, Pausanias Socrates; rua Victor Meirelles; 177, Elia de Oliveira, Praça Visconde do Rio Branco; 178, Nair Nunes, rua Pedro Americo; 179, Olga Meyer, rua Cosme Velho; 180, Feliciana Pereira Pacheco, rua Dr. José Felix; 181, Margarida Gomes, rua da Paz; 182, Maria Lydia Lopes, rua Boa Vista; 183, Heloisa Garção, rua Visconde de Silva; 184, Dagmar Legey; 185, Mathilde Carvalhosi; 186, M. Regina de Andrade, rua S. Clemente; 187, Advaldo Pereira Gomes, rua S. Francisco Xavier; 188, Hernani de Almeida, rua Silveira Martins; 189, Albertina Ribeiro Guimarães, Estrada Real de Santa Cruz; 190, Guiomar da Fonseca, Praia Formosa; 191, Durval Corrêa de Messias, ladeira do Vallongo; 192, Sylvia de Carvalho Velloso; 193, Luiz Augusto Bloke de Alencastre; 194, Mathilde Dutton; 195, Amelia Nair Paiva; 196, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra; 197, Maria Leão, rua Castro Alves; 198, Francisco Gil, rua Frei Caneca; 199, Olga Martins, rua Passos Manuel; 200, Decio do Rego Martins, rua S. Francisco Xavier; 201, Ernestina Nogueira, rua Mariz e Barros; 202, Carlota Nascente Coelho, rua Torres Homem; 203, Alendemira, rua Martins Lopes; 204, Celso Teixeira (procure resposta no Correio de João Paulino); 205 Celestino Vasques de Freitas; 206, Cynira, rua do Cattete; 207, Quiteria Quartarone, rua Visconde de Itaúna; 208, Adelia Castanheira, Cantagallo; 209, Maria Paulina, rua Marquez de Caxias; 210, Frederico Matt, rua D. Luiza; 211, Flavio Frota, rua S. Francisco Xavier; 1 12, Mariana, rua Santos Rodrigues.

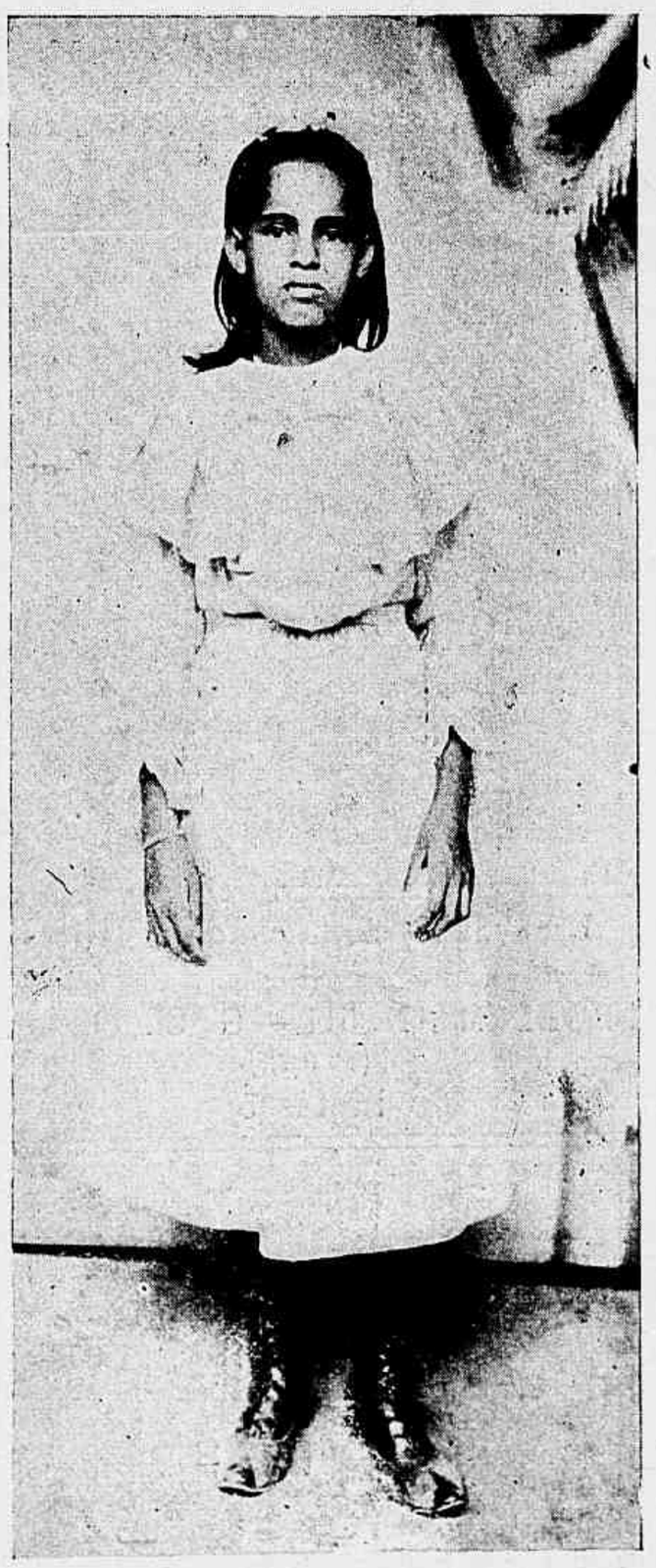
25° CONCURSO

1° PREMIO—Um urso, para menino, e para menina, uma linda mobilia de sala de visitas, e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 53, **Fernando Pontes**, residente á rua Camarista Meyer; e 14, **Alida Hartley**, residente á rua Silva Manuel.

2°, 3° 4° e 5° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 7, **Newton J.**, beco da Batalha; 193, **Luiz Augusto Blake de Alencastro**; 15, **Oswaldo F. Guimarães**, rua D. Carolina 18, **Aracy do Nascimento**, rua Sete de Setembro.



Zelia Nunes Paiva, com 11 annos, residente no beco do Salgueiro n. 11 e filha de Manuel Paiva de Azevedo, que obteve o 3° premio do 20° concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

TURF

GRANDE CRUZEIRO DO SUL

Devera ser de excepcional importancia a corrida realizada no ultimo domingo, no veterano Jockey-Club, quando se disputou a grande prova annual para animaes nacionaes de dous annos.

Apezar da extraordinaria concurren-

SUPPLEMENTO DO
João Paulino
REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54
26° CONCURSO

cia ao prado de S. Francisco Xavier e de elevar-se o movimento das *poules* a mais de 60 contos, quem assistiu as corridas deveria ter sahido d'aquelle hyppodromo cheio de magua e de desanimo, por ver que os esforços de sua digna directoria não são correspondidos com a boa vontade dos criadores brasileiros.

Apenas cinco animaes se apresentaram para disputar o *Cruzeiro do Sul*, mas tão mediocres são elles, que a carreira nenhum interesse despertou, vencendo, em verdadeiro galopão, o cavallo Aventureiro, que, apezar de sua insignificancia, conseguiu metter no bolso de seu feliz proprietario o premio tentador de cinco contos de réis.

E' deveras lastimavel que isso aconteça na Capital do nosso paiz, quando na Republica Argentina se desenvolve, de maneira assombrosa, o aperfeiçoamento da raça cavallar, com a importação de garanhões e de eguas de elevado preço, sendo isso incentivo para que as sociedades hyppicas do Prata organizem programmas magnificos, offerecendo premios avultados aos animaes vencedores.

Aqui, o contrario acontece. O Jockey e o Derby annunciam grandes premios para animaes nacionaes e estrangeiros e não ha concurrentes serios para a disputa desses premios.

E ainda se condemna um Stud, por ter mandado vir do estrangeiro, um cavallo de classe, allegando-se que, devido a isso, os animaes aqui existentes não terão probabilidade de victoria nas provas classicas annunciadas!

E' triste e doloroso tudo isso! Significa que o nosso turf, apezar de ingentes esforços das nossas sociedades sportivas, entrou em franca decadencia...

DERBY-CLUB

Para as corridas que hoje se realizarão no elegante prado de Itamaraty foi organizado regular programma que a seguir publicamos:

1º pareo—*Progresso*—1.500 metros—1:000$ e 200$ — Oran 52 kilos, Rio Grande 52, Herval 52, Chileno 52 e Hercilia 52.

2º pareo — *Extra* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$ — Capitan, Patria, Diamante, Scylla e Simonside.

3º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000$ e 200$ — Coelho, Marion, Mascotte, San Toy, General Lavalle e Teniente.

4º pareo—*Supplementar*—1.609 metros — 1:000$ e 200$ — Tosca, Espadilha, Rubi, Leão, Brinde e Tetuan.

5º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros —1:000$ e 200$ — Brasileiro 50 kilos, Juca Tigre 52, Buenos Aires 52, Desleal 53 e Seccion 55.

6º pareo—*Rio de Janeiro*—1.700 metros—1:200$ e 240$—Caprichoso 50 kilos, Cambuscan 52, Val d'Or 53, Descrente 54 e Tres de Oro 56.

São estes os nossos

PALPITES

Chileno—Oran.
Capitan—Diamante.
Teniente—Marion.
Espadilha—Leão.
Juca Tigre—Desleal.
Descrente—Val d'Or.

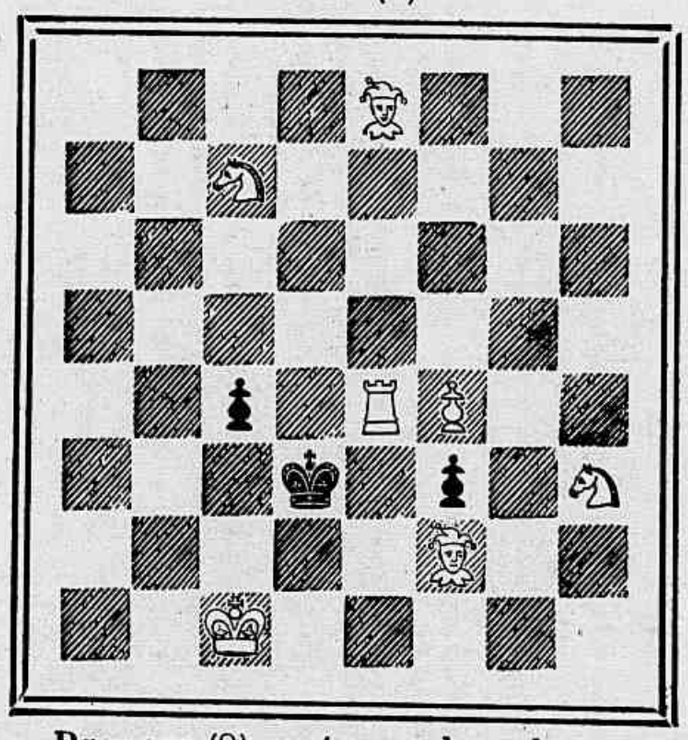
AZARES

Herval, Scylla, General Lavalle, Brinde, Seccion e Cambuscan.

Córte e colle na frente do envelloppe que mandar com a solução deste concurso.

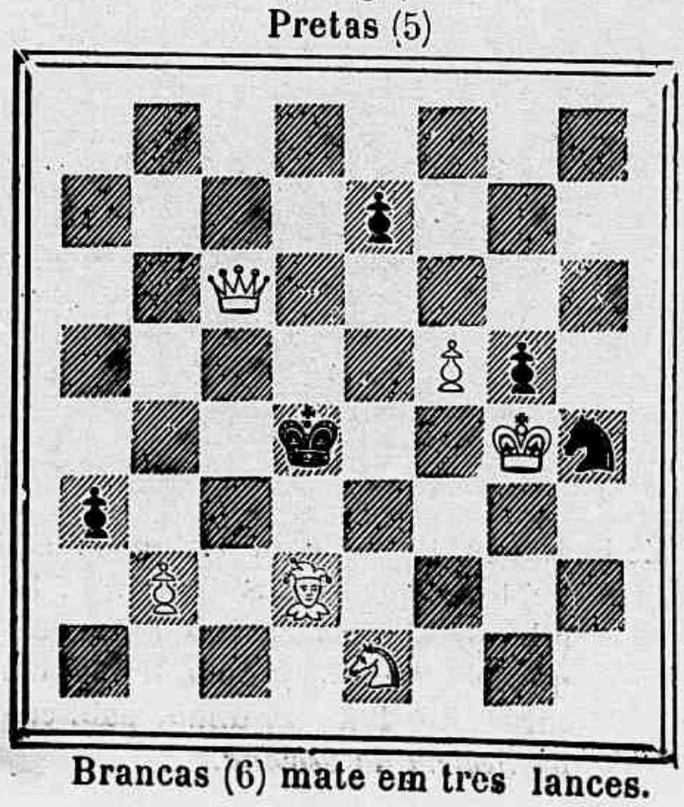
XADREZ

PROBLEMA N. 510 — Dr. J. E. Macedo Soares Filho (S. Paulo)
(Torneio semestral)
Pretas (3)



Brancas (8) mate em dous lances

PROBLEMA N. 511 — G. Chocholons (Praga)
Pretas (5)



Brancas (6) mate em tres lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 502—Teischmann.

1 D 1 B D, C 6 D; 2 D 4 B x, etc.
1..., B 2 T; 2 B 2 T x, etc.
1..., P 4 B; 2 C × P, etc.

PROBLEMA N. 503—H. de Barros Azevedo.

1 D 1 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 504—F. Mendes de Moraes Filho.

1 D 2 D (Inicial) 5 variantes.

* * *

Resolvidos pelos srs.: M. Lauriano, Theo, Julio Barreiros, Zut, M. Salema, Omega, Salvio, Caissano, Alipio de Oliveira, Petronio, Um Campista, Muzio, D'Albret, N. V. Boos e Silvano.

PROBLEMA N. 500 — J. Milão.

Torneio semestral

Verdadeira difficuldade foi para nós a escolha do problema sobre o qual deve recahir o premio de uma assignatura de semestre da *Revista da Semana*, pois muitos foram os trabalhos de valor apresentados pelos distinctos amadores que honraram esta secção com as suas producções, enriquecendo o nosso modesto torneio de modo tão lisonjeiro, que nos sentimos animados a organizar um concurso em condições mais amplas e com premios compensativos ao esforço que os concurrentes terão de applicar na confecção de seus trabalhos. Esse torneio, porém, não poderá ter logar já, mas provavelmente no começo do proximo anno.

Analysando detalhadamente os problemas nacionaes publicados desde 1 de janeiro até 30 de junho findo, chegámos á conclusão que nenhum excede em originalidade, elegancia e relativa simplicidade ao de n. 493, da senhorita Carmen (S. Paulo), publicado a 8 de abril proximo passado; nessas condições, consideramos esse o vencedor do concurso do primeiro semestre.

Competindo muito de perto com o problema acima premiado, tivemos os seguintes trabalhos, realmente dignos de menção: n. 507, do sr. Feliciano Mendes de Moraes Filho; n. 503, do sr. H. de Barros e Azevedo; n. 471, dos srs. Tacito & Lipmann; n. 500, do sr. dr. J. E. Macedo Soares e alguns outros em que se encontra, effectivamente, algum merito; entretanto, estamos certos de que com a maior parcialidade será approvada a nossa escolha.

Agradecendo a todos os concurrentes, pedimos que continuem a contribuir para o bom exito do torneio no segundo semestre.

CORRESPONDENCIA

F. Moraes Filho.—Reproduzimos o seu problema, afim de corrigir o defeito que nos aponta.

Alpha e J. Milão.— Sejam bemvindos e assiduos.

Heibas.

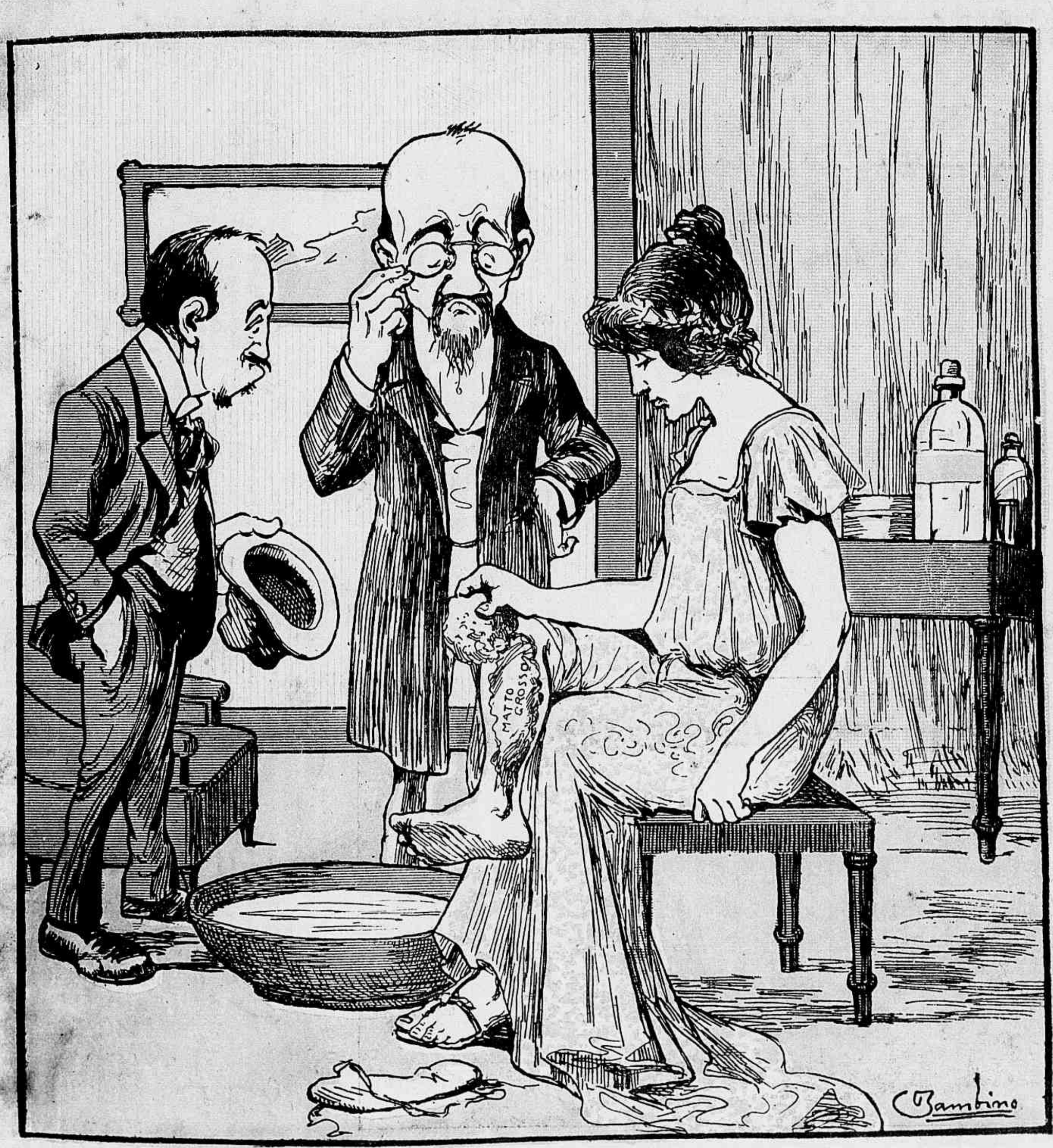
Exposição José Malhôa

No Gabinete Portuguez de Leitura inaugurou-se quarta feira passada, a exposição de quadros, do festejado pintor portuguez, commendador José Malhôa.

O acto foi solemnisado com a presença dos srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Artista de merecimento, trouxe para o Brasil as melhores perolas de seu *atelier*, e é assim que nos deu uma exposição de trabalhos tão escolhidos e dignos de seu pincel.

Anno VII—N. 321 DOMINGO, 8 DE JULHO Numero: 320 réis



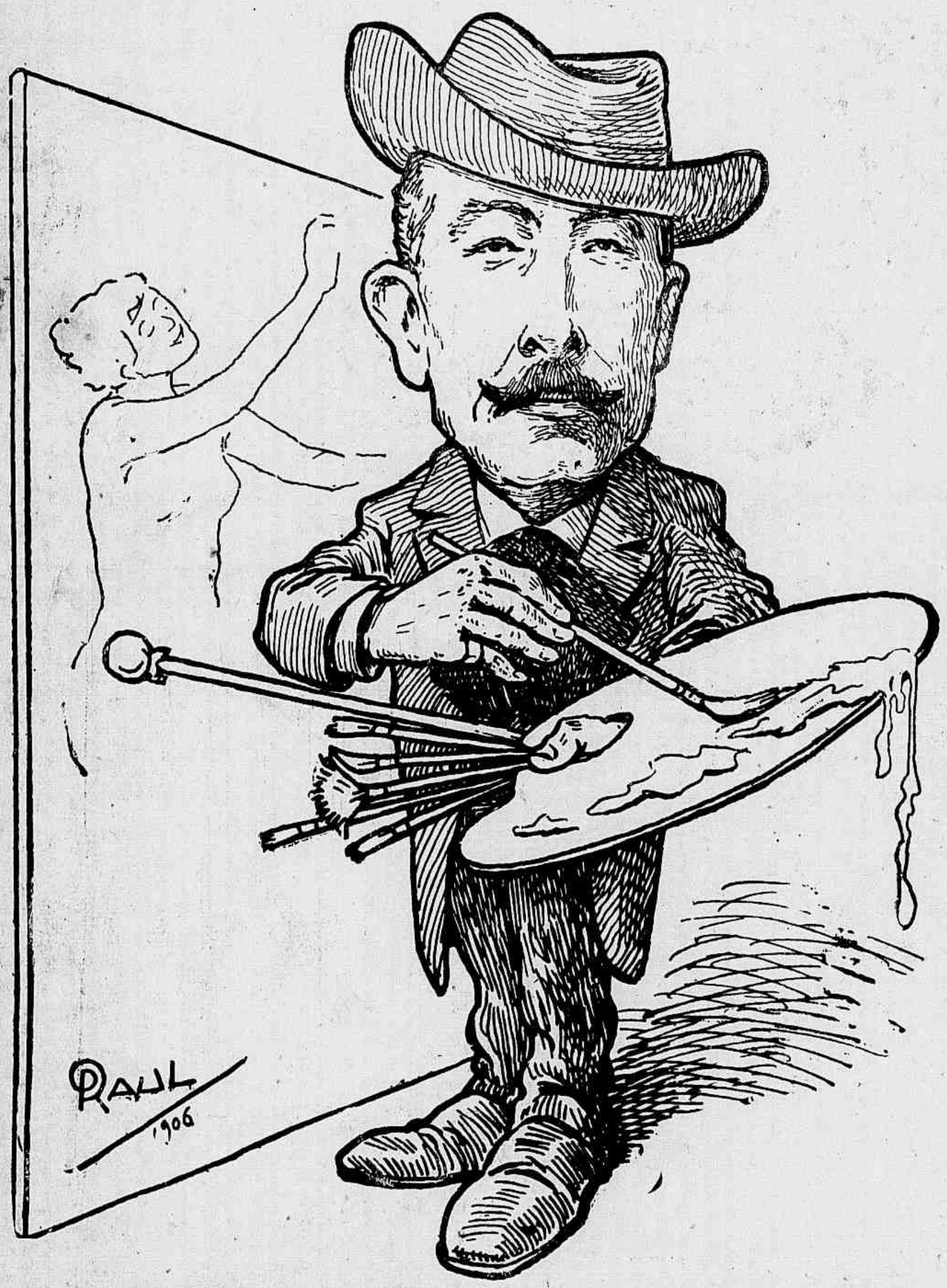
ENFERMIDADES SECRETAS

(Zé povo).—Como vae a nossa doente, doutor?

— Não passa muito bem, caro amigo. A erupção é de prognostico complicado. Manifestou-se em fórma de erpetismo e hoje apresenta symptomas de lepra.

— De lepra?

— Sim, senhor, — lepra... politica!...



Mestre José Malhôa — O magico pincel portuguez

Minas Geraes, Campanha. — Orchestra Pompeu, funccionando em aguas de Cambuquira, durante a estação de março de 1906, no hotel Globo, onde se vêem os srs.: 1, Francisco Eugenio de Azevedo, proprietario do hotel; 2, coronel José Luiz Pompeu da Silva, director e regente, violeta; 3, Carlos Victor Barroin, pianista; 4, Amaral Pompeu, contrabaixo; 5, Marcello Pompeu, violino; 6, Adalberto Brandão, flauta; 7, Samuel Pompeu, violoncello.

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÃO EM
NICTHEROY
A's 3 horas da tarde

Grande e Extraordinaria Loteria
EM COMMEMORAÇÃO A
TOMADA DA BASTILHA
EM 14 DE JULHO
100:000$000
Integraes por 4$200

Os pedidos de 50 ou mais bilhetes, para negocio, têm direito a razoavel commissão. Os premios desta loteria não têm desconto.

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes
COM A
Companhia Nacional Loterias
DOS ESTADOS
Rua Marechal Deodoro 29 A
NICTHEROY

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
150

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.....	15$000
» semestre....	8$000
Para o exterior:	
Anno.....	20$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30$000
» semestre....	16$000
Para o exterior:	
Anno.....	60$000

ESTABELECIMENTO
DE
BOMBEIRO HYDRAULICO

EUGENIO DE CASTRO

Apparelhador de GAZ

Encarrega se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio.

103 Rua do Lavradio 103

Telephone 1.122 — RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza,** etc. superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina

Rua da Uruguayana n. 144

CORREIO
ESPECIAL
PARA
FRANCAS
EMBRELLA
SE
BALZE
DE
PUA
DE
JANEIRO
RIO DE
AGENTES-GERAES